

Brasil: Perspectivas Econômicas e Desafios Fiscais

*Secretaria do Tesouro Nacional
Ministério da Economia*

21 de outubro de 2019

Sumário

- 1** Cenário Macroeconômico e Perspectivas
- 2** Cenário Fiscal de Médio Prazo
- 3** Desafios Fiscais: Benefícios fiscais, Previdência e Pessoal
- 4** Desafios Fiscais: Estados, Empresas Estatais e Investimento Público

1 Setor Externo

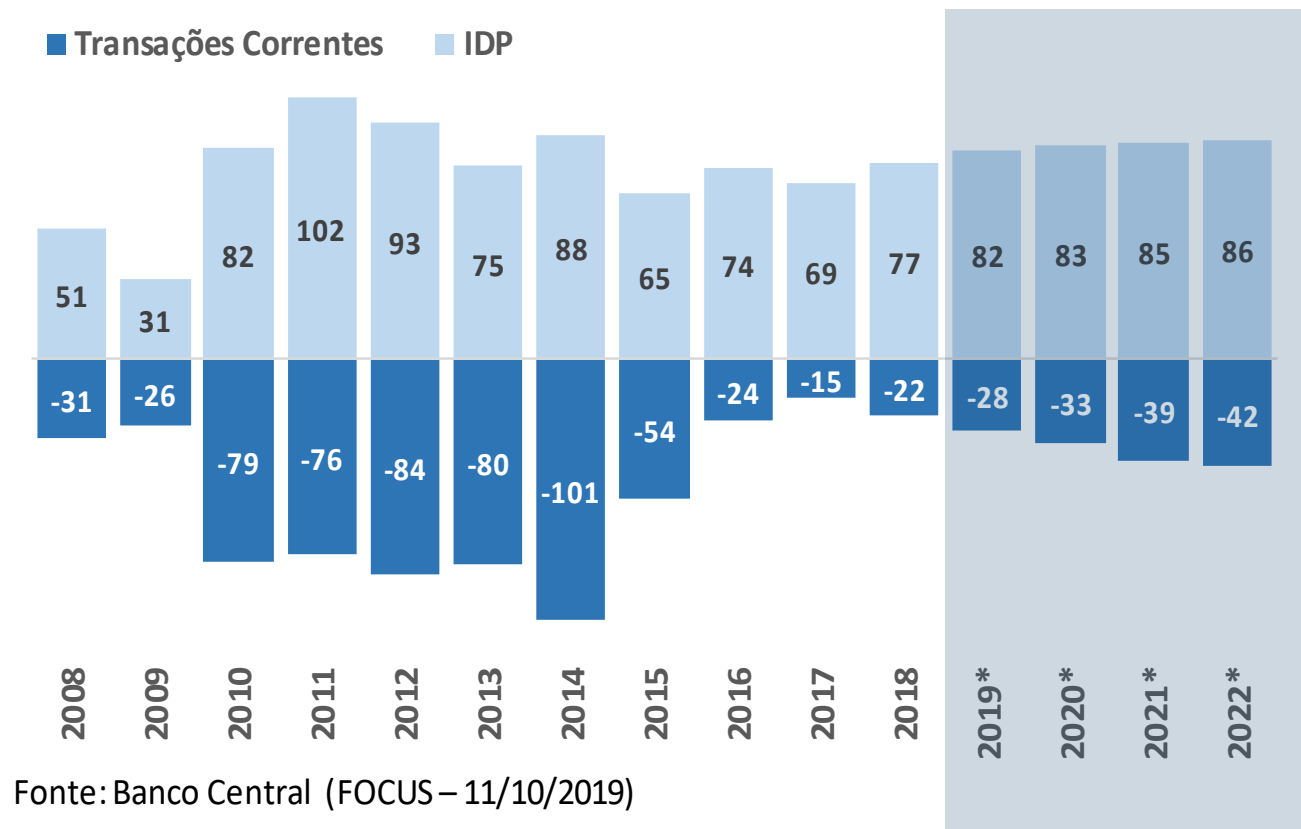
Porto forte

Apesar do fim do ciclo de *commodities*, os déficits em conta corrente têm sido plenamente financiados pelos fluxos de Investimento Direto no País (IDP)

Em outras palavras, o balanço de pagamentos não apresenta, neste cenário, risco de desequilíbrio que leve à ruptura do modelo atual (câmbio flutuante e livre fluxo de capitais)

Além disso, as reservas internacionais estão em USD 385 bilhões, nível bastante confortável

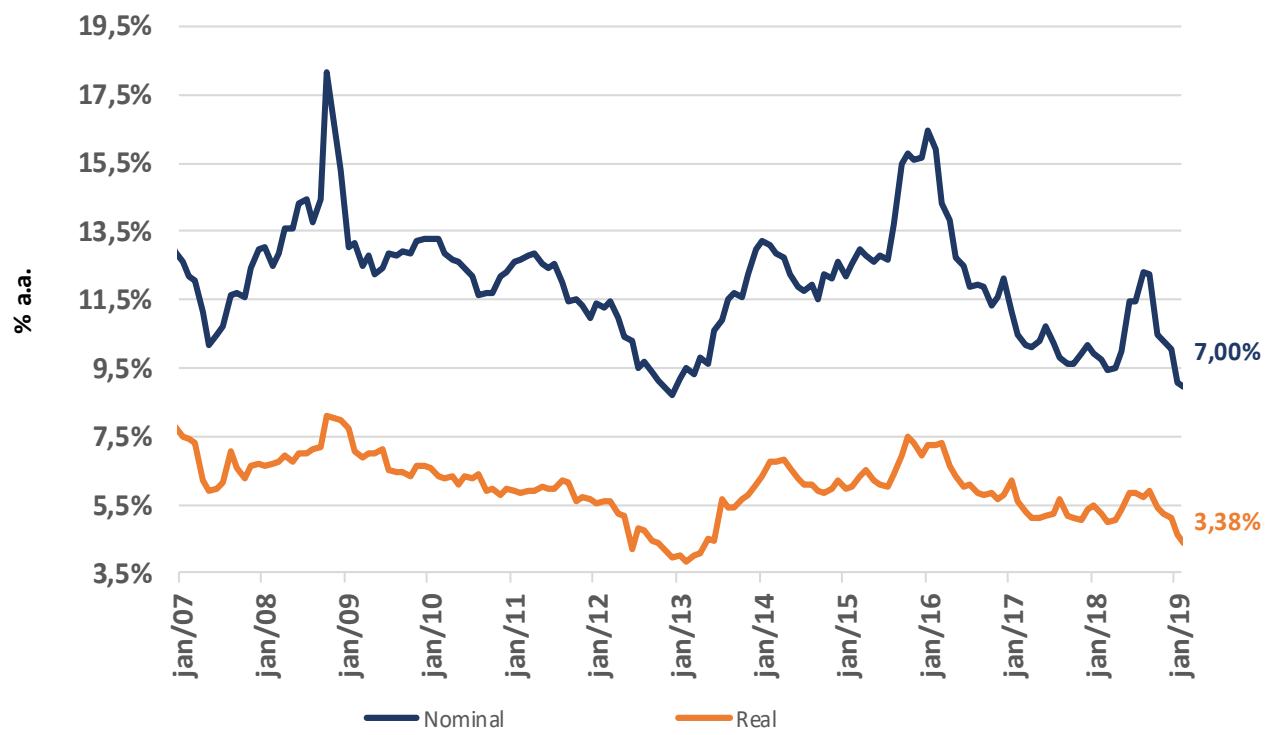
Conta Corrente e IDP (US\$ bi)



1 Política Monetária

Ponto forte: Inflação converge à meta de política monetária e expectativas encontram-se ancoradas.

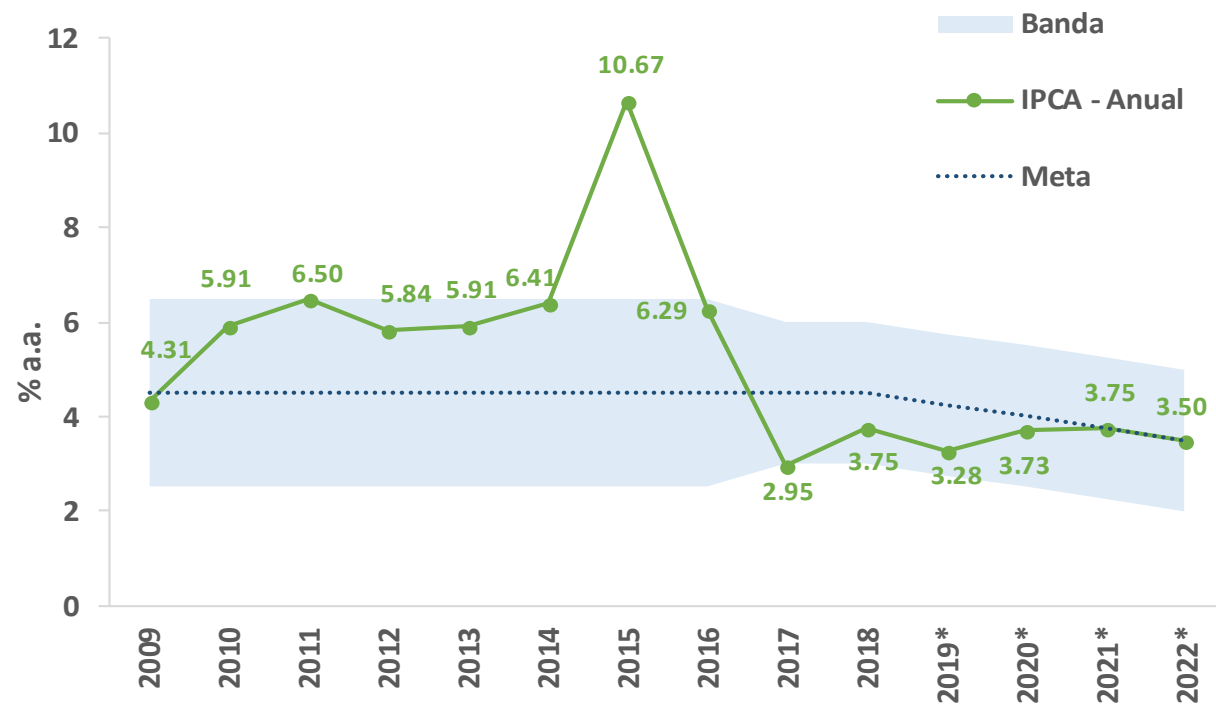
Taxa de Juros de Longo Prazo*



Fonte: Tesouro Nacional (11/10/2019)

* Para a taxa de juros real são utilizados os benchmarks de longo prazo das NTN-B (títulos indexados ao IPCA). Atualmente são considerados os vencimentos de 2035 e 2055. Para a taxa de juros nominal é utilizado o benchmark de 10 anos da NTN-F. Atualmente o vencimento de 2029.

Inflação Anual (IPCA)



Fonte: IBGE (IPCA)

* Projeções de mercado: Banco Central (FOCUS – 11/10/2019)

Taxa de juros de longo prazo também responde à estabilização de preços

1 Crescimento Econômico

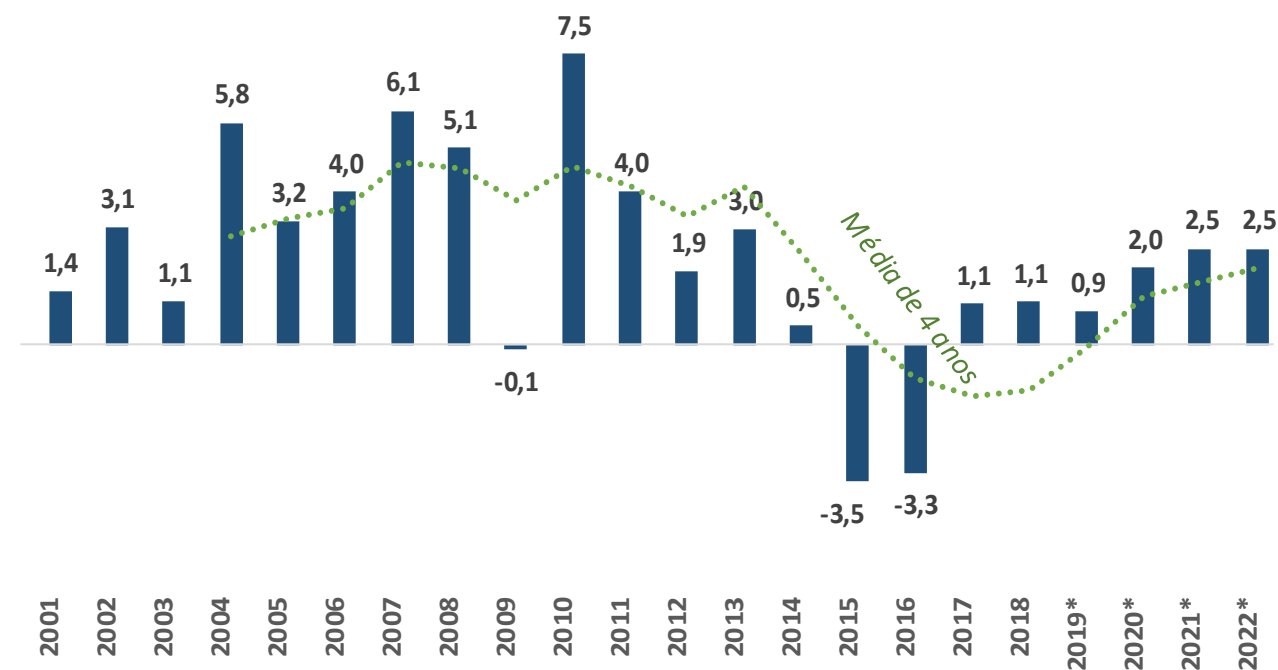
Desafio: Retomada do crescimento a partir de 2017 reverte a recessão mais longa da história do país, mas crescimento mais robusto depende de reformas

Crescimento Potencial

Cenário	(% PIB)
Crescimento nos últimos 20 anos (1994-2013)	3,3
Efeito do crescimento mundial e demográfico (China)	-1,0
PIB potencial (sem reformas)	2,3
Reformas microeconômicas	+
Crowding-in Setor Privado	+
PIB potencial (com reformas)	3,5 - 4,0

Fonte: Ministério da Fazenda (jul/2017)

Crescimento Real do PIB



Fonte: IBGE e Banco Central (FOCUS- 11/10/2019)

* Projeções de mercado

Agenda de reformas contribui para um *crowding-in* do setor privado

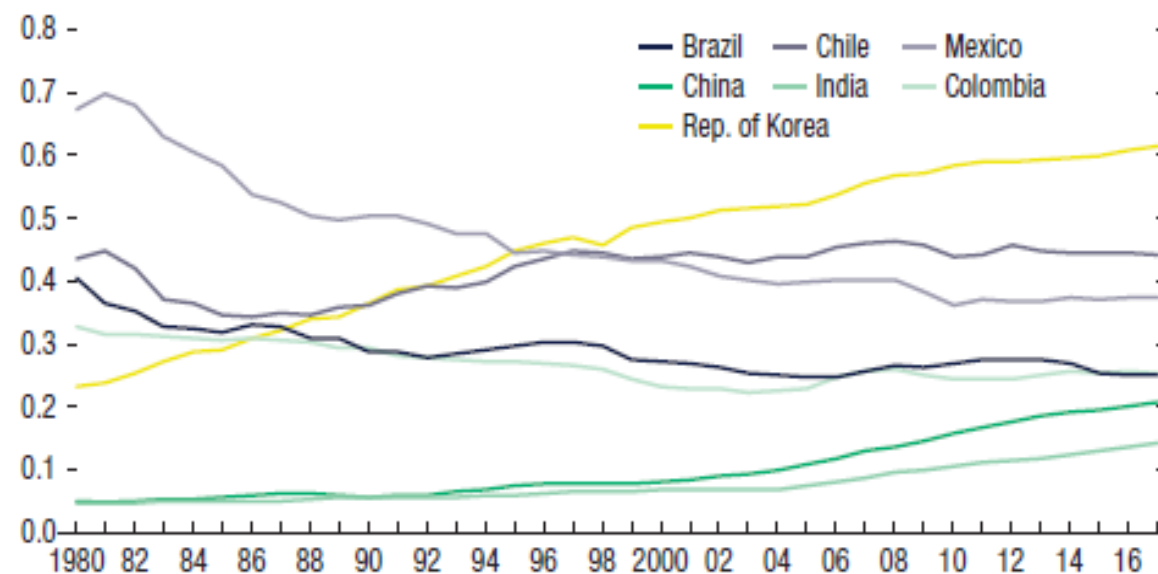
1 Crescimento Econômico: reformas e produtividade

- **Ambiente macroeconômico estável** é condição indispensável
- Criação de um **ambiente de negócios** mais competitivo e propício ao investimento e à inovação
- Aumento da **qualidade educacional**, principalmente dos estudantes até o segundo grau
- Maior **eficiência do mercado financeiro e de capitais** na alocação dos recursos
- Aprovação da **Reforma Tributária**: ainda não há consenso técnico e há muitos atores políticos envolvidos
- Melhoria dos **marcos regulatórios de infraestrutura**: tendência é avanço apenas em temas pacificados

Potencial de crescimento pode estar abaixo 2,0%. Com o fim do bônus demográfico, aumenta a urgência de elevar a produtividade

Produtividade do Trabalho (como proporção da produtividade dos EUA)

Figure 4.2. Labor Productivity—Output per Employed Person
(2016 US dollars; as percentage of US productivity)



Source: Conference Board, Total Economy Database.

1 Crescimento Econômico: Um possível cenário baseado em reformas

“Um cenário de reformas amplas permite maior crescimento da renda per capita, a partir de um melhor equilíbrio entre infraestrutura, capital humano e produtividade”

Cenário	Hipóteses				Resultados – PIB per capita	
	Taxa de investimento em 2041-50 (%PIB)	Investimento em infraestrutura (% total)	Capital humano (%a.a.)	Produtividade geral (%a.a.)	Crescimento anual médio (%a.a.)	Crescimento acumulado 2016-2050 (%)
Básico	18,2	10,0	0,73	0,0	1,00	38,3
Reformas pró-investimento	22,0	20,0	0,73	0,0	1,49	65,2
Aumento do capital humano	18,2	10,0	1,48	0,0	1,42	61,4
Aumento da produtividade	18,2	10,0	0,73	0,5	1,53	67,8
Reformas amplas	22,0	20,0	0,73	0,5	2,08	101,5

1 Crescimento Econômico: Algumas reformas relevantes no pipeline

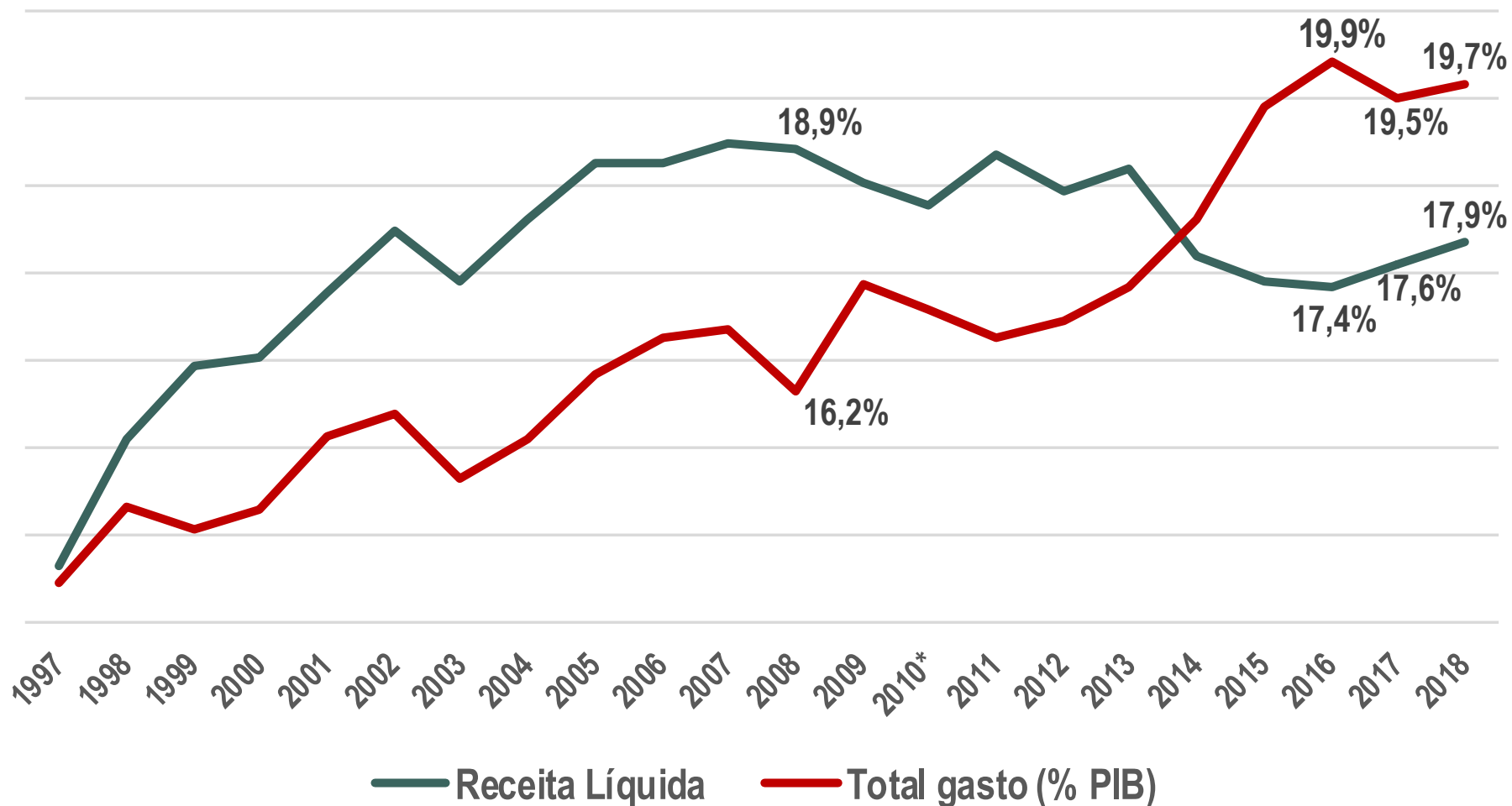
Medidas	Caminho para aprovação			Impacto
	Medidas do Executivo			
Cessão Onerosa (Pré-sal)				
Abertura do setor de Gás				
Privatizações <small>Telecom, correios, empresas de tecnologia de informação, portos, esgotos, energia)</small>				
	Enviada ao Congresso	Câmara dos Deputados	Senado	
Agência de classificação de crédito				
Combate às fraudes na previdência <small>(MP 871/2019)</small>				R\$ 10 bi por ano
Reforma da previdência				R\$ 933 bi em 10 anos
Lei 13.874/2019 <small>(facilitador de negócios: reduz tapete vermelho)</small>				
Reforma Tributária				
Reforma Administrativa				
Novo pacto federativo				
Lei 149/ 2019 (apoio aos estados)				
Privatização da Eletrobras				
Emenda Constitucional 98/2019 <small>(possibilita compartilhar os recursos da cessão onerosa)</small>				
Privatização do sistema de esgoto				
Independência do Banco Central				
Aprimoramento da lei de contratação do setor Público <small>(Bens e Serviços)</small>				
Nova Lei de Concessões				

Sumário

- 1** Cenário Macroeconômico e Perspectivas
- 2** Cenário Fiscal de Médio Prazo
- 3** Desafios Fiscais: Benefícios fiscais, Previdência e Pessoal
- 4** Desafios Fiscais: Estados, Empresas Estatais e Investimento Público

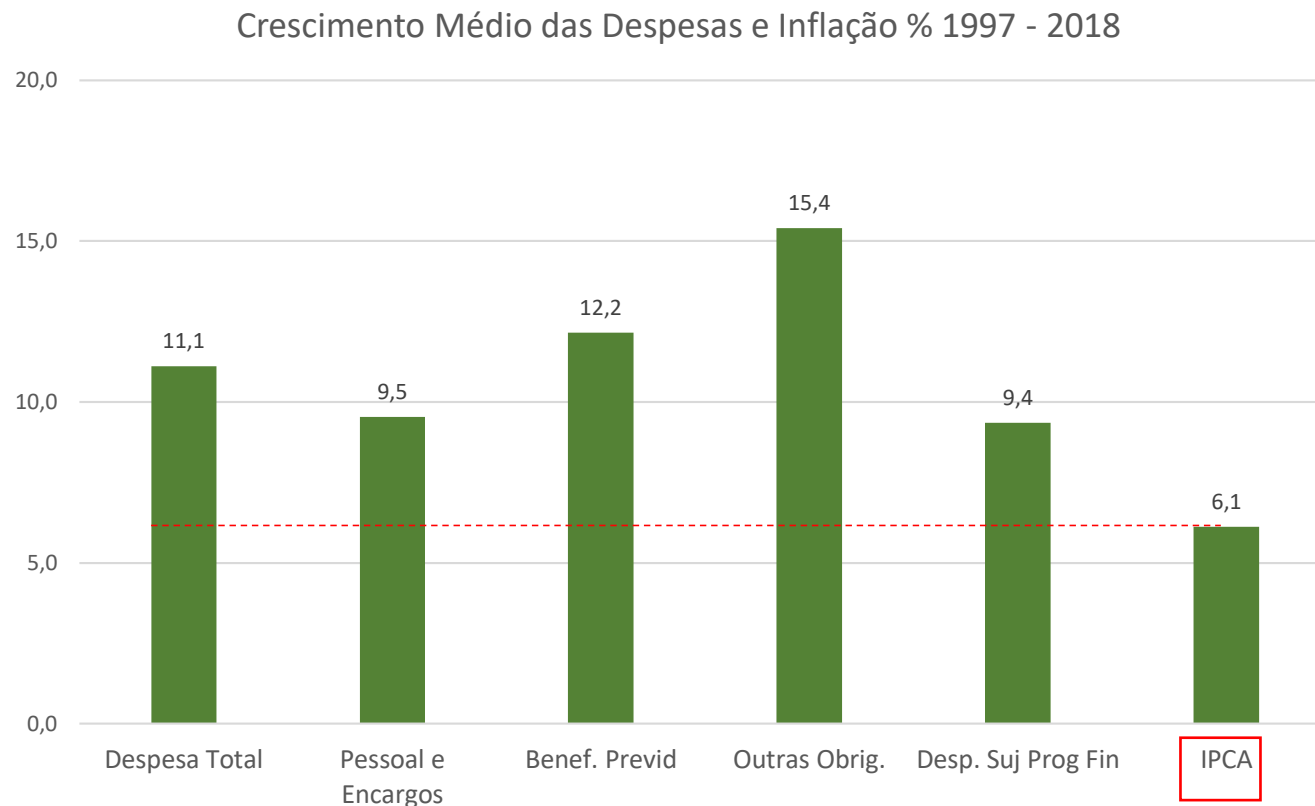
2 Por motivos distintos, receitas e despesas caminharam em sentidos opostos após 2014

Receitas e Despesas Primárias do Governo Central (em % PIB)



* Projeção LDO 2019. Em 2010, houve forte aumento das receitas, pela cessão onerosa, e das despesas, pela operação de capitalização da Petrobrás

2 Dinâmica das Despesas Primárias nos últimos 20 anos

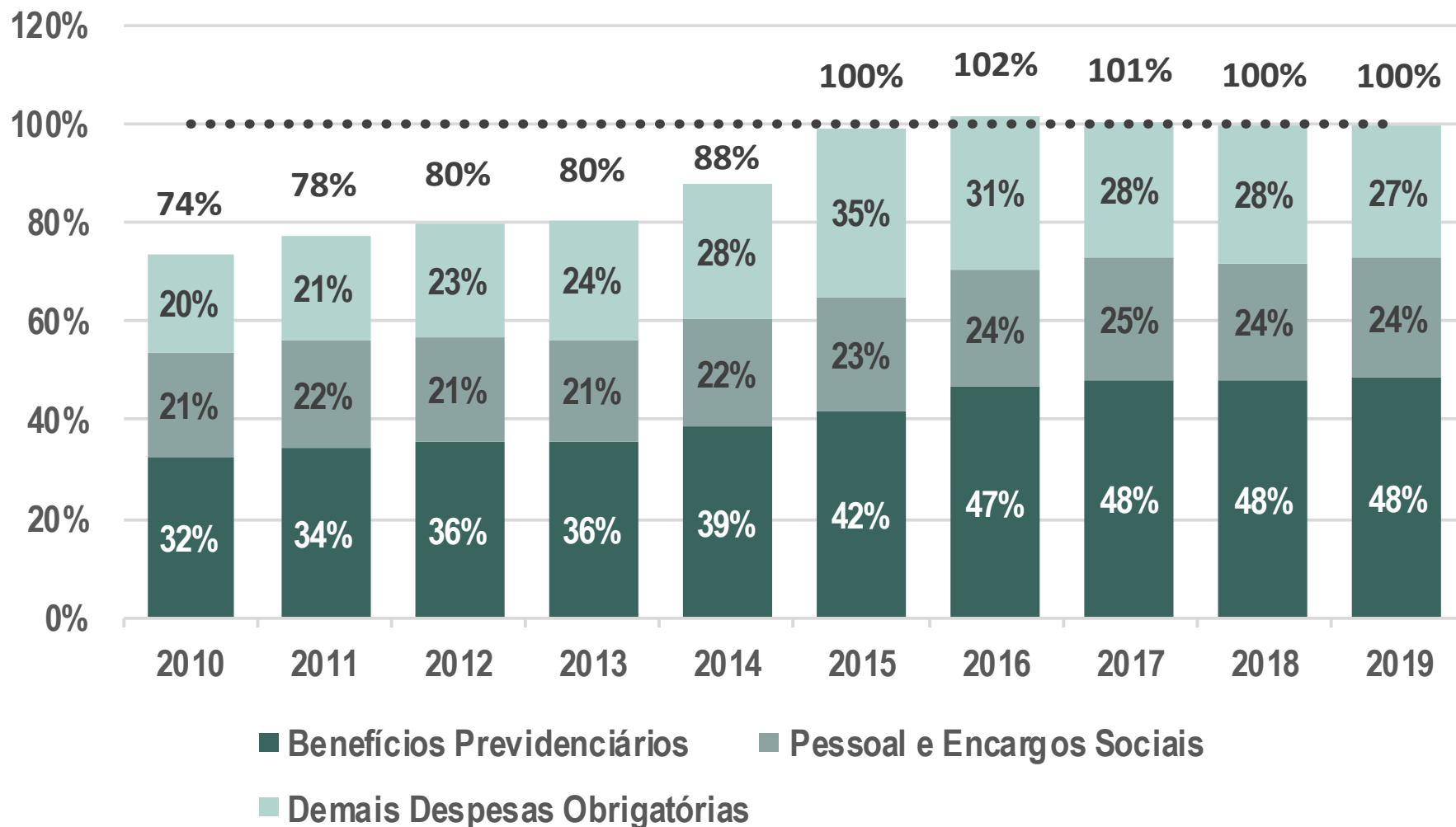


Os gastos primários, principalmente os obrigatórios, têm apresentado trajetória persistente de crescimento nos últimos anos

De 1997 a 2018, o crescimento médio anual das despesas do governo superou a inflação média do período

2 Receitas do governo não são suficientes para pagar as despesas obrigatórias

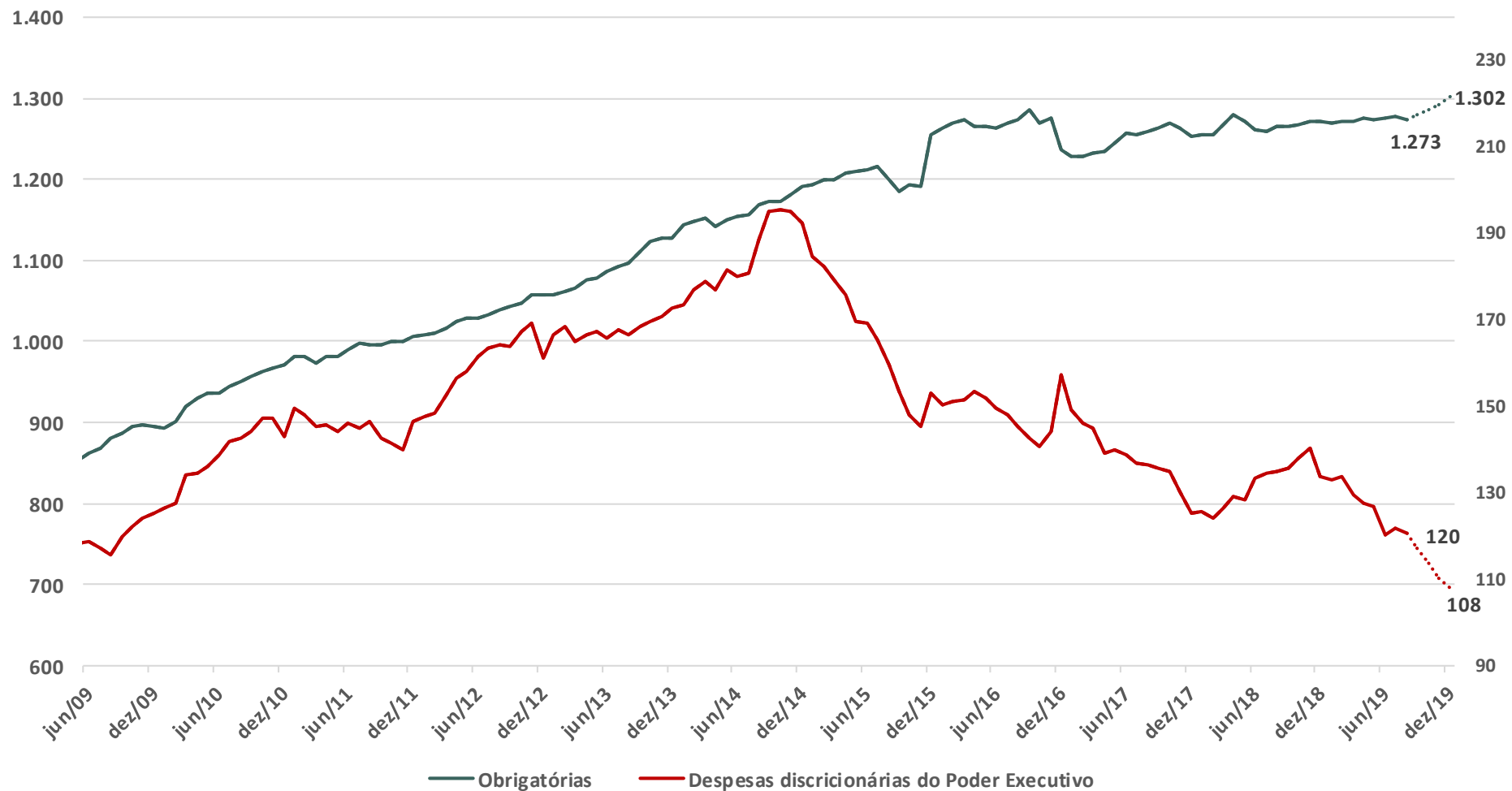
Despesas do Governo Central Obrigatórias (em % Receitas Líquidas)*



Fonte: STN/MF. * 2019: Anual Acumulado em 12 meses até agosto

2 Teto dos gastos: Crescimento das despesas obrigatórias reduz margem para discricionárias

Despesas do Governo Central em 12 meses (em R\$ bilhões de ago/2019)



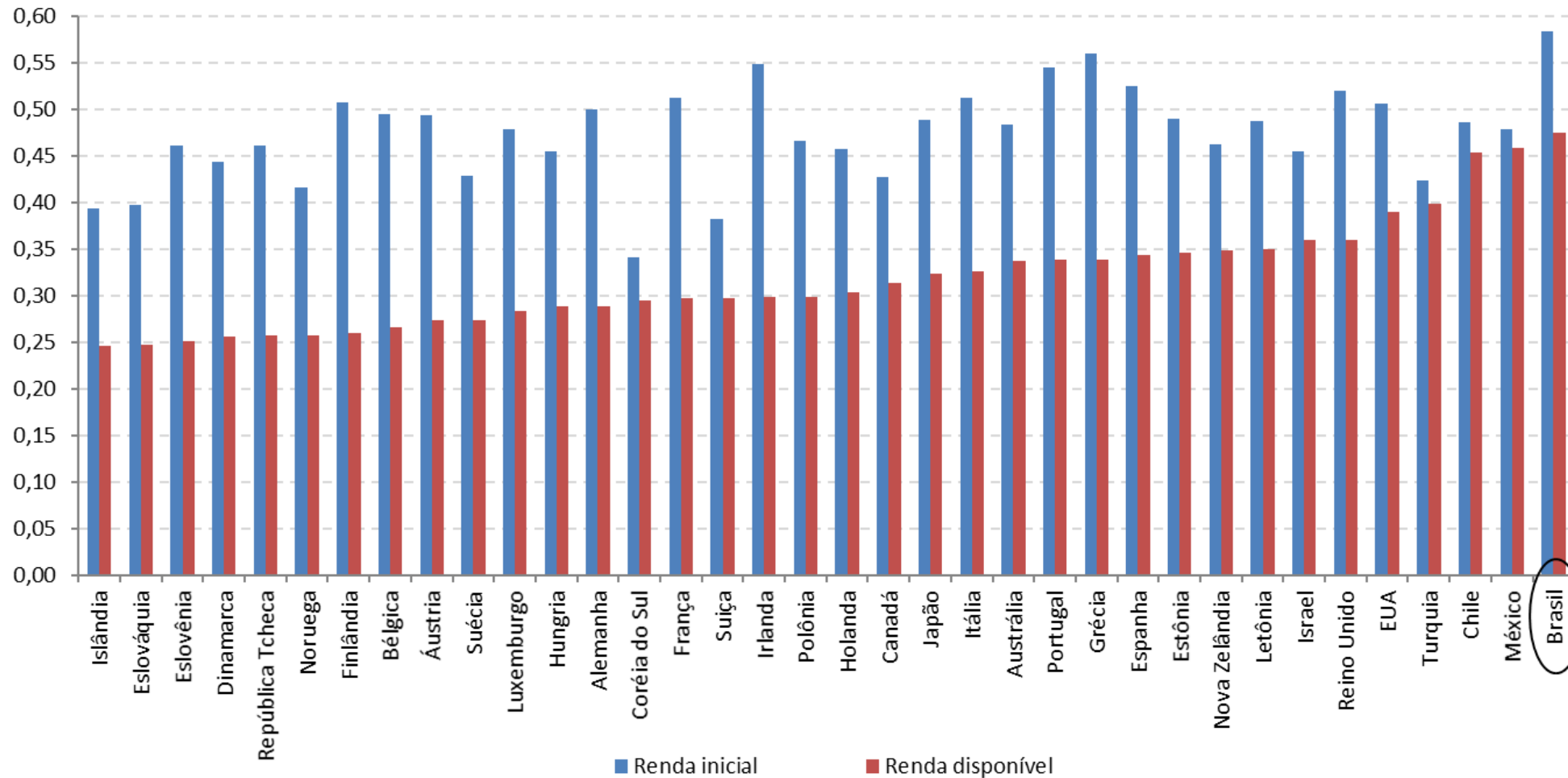
* Para 2010 foram excluídas as receitas da cessão onerosa e despesas pela operação de capitalização da Petrobrás

Fonte: STN

2 Despesas obrigatórias pioram distribuição da renda e retiram espaço para novas políticas redistributivas

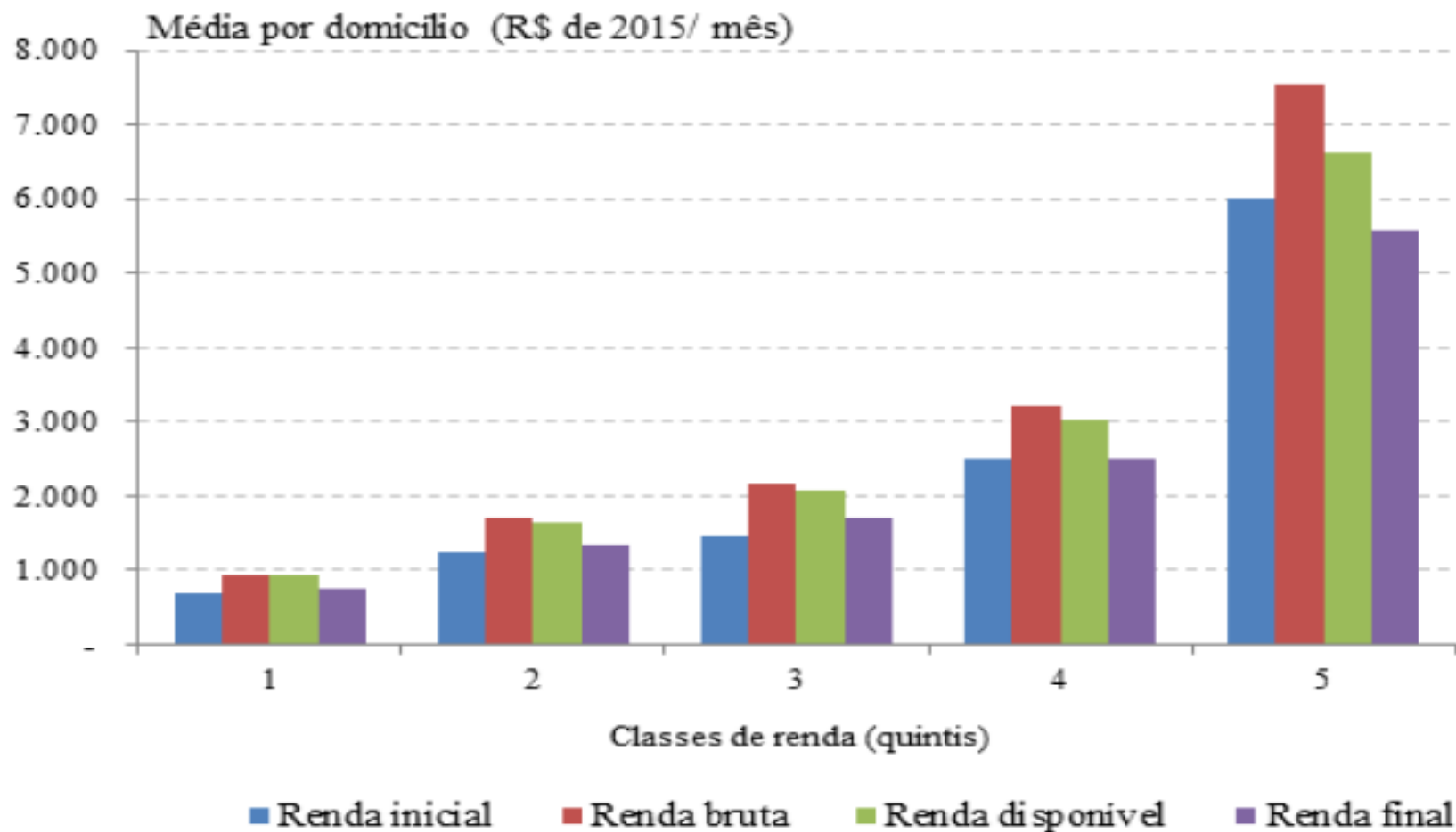
Coeficiente de Gini antes e depois dos Tributos Diretos e Transferências para as famílias: Brasil e OCDE

(2015 ou último ano disponível)



2 Despesas obrigatórias pioram distribuição da renda e retiram espaço para novas políticas redistributivas

Gráfico 7 - Efeito dos Tributos e Transferências sobre a Renda dos Domicílios

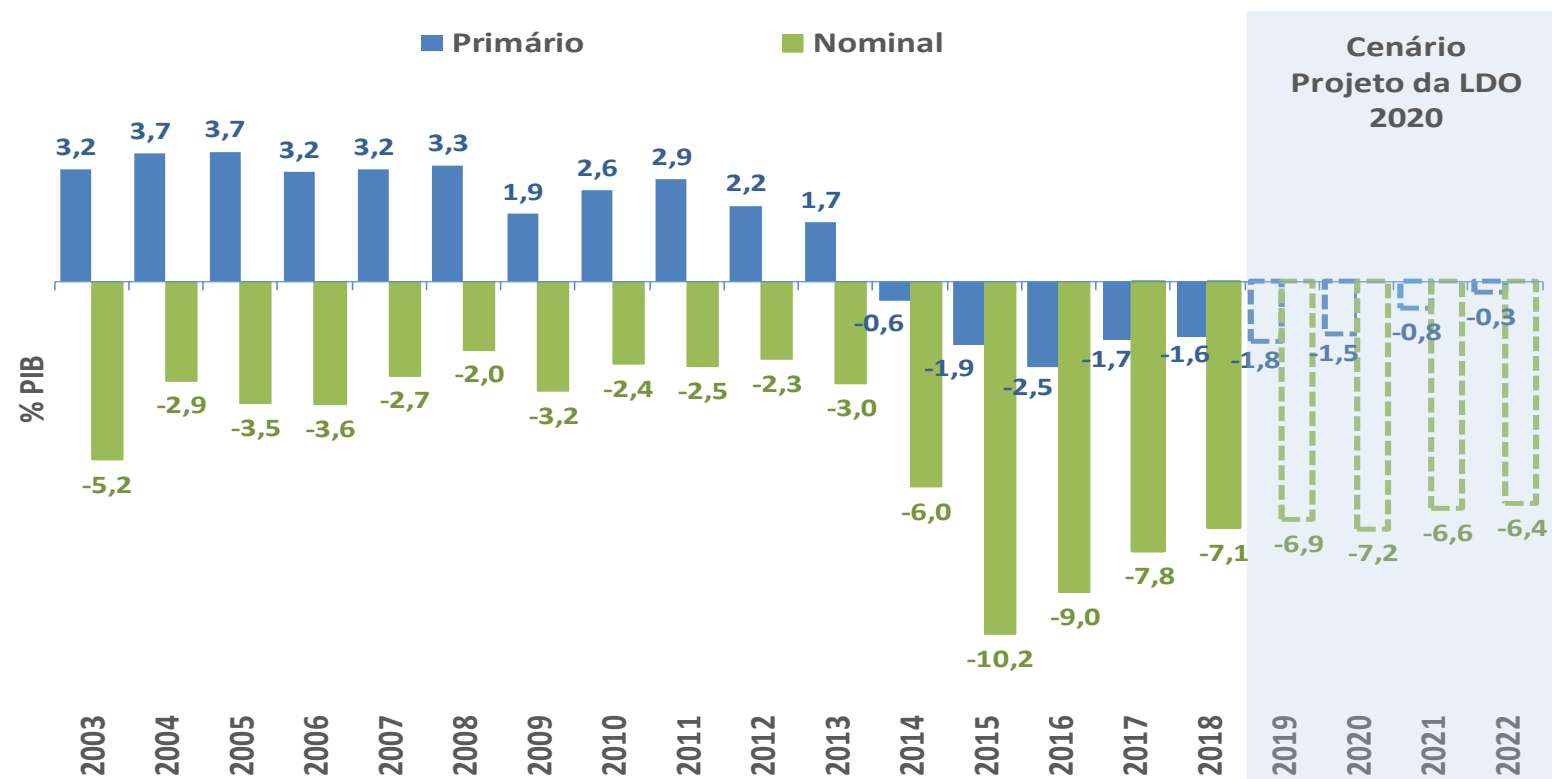


Fonte: Cálculo dos autores usando a PNAD 2015 e o BRAHMS v.15.

2 Histórico e Projeções Fiscais

A rigidez orçamentária e a ausência de reformas, associadas a um ciclo econômico desfavorável, levaram a um desequilíbrio fiscal de cinco anos

As reformas em curso contribuem para uma lenta, porém consistente reversão desse desequilíbrio, após nove anos consecutivos de déficits primários



Fonte dados realizados: Banco Central
Projeções: PLDO 2019

Resultado Primário	2018		2019		2020		2021		2022	
	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	% PIB
Governo Central	-116,2	-1,69	-139	-1,9	-124,1	-1,58	-68,5	-0,81	-31,4	-0,35
Governos Regionais	3,5	0,05	10,5	0,1	9	0,11	7,25	0,09	5,3	0,06
Estatais	4,4	0,06	3,5	0,05	-3,81	-0,05	-4,04	-0,05	-4,24	-0,05
Setor Público	-108,3	-1,57	-132	-1,8	-118,91	-1,51	-65,29	-0,77	-30,34	-0,33

Projeções: PLDO 2019

2 No melhor cenário, a dívida pública se estabiliza em patamar recorde

Devoluções de recursos
(BNDES): R\$ 380,5 bilhões

Realizados:

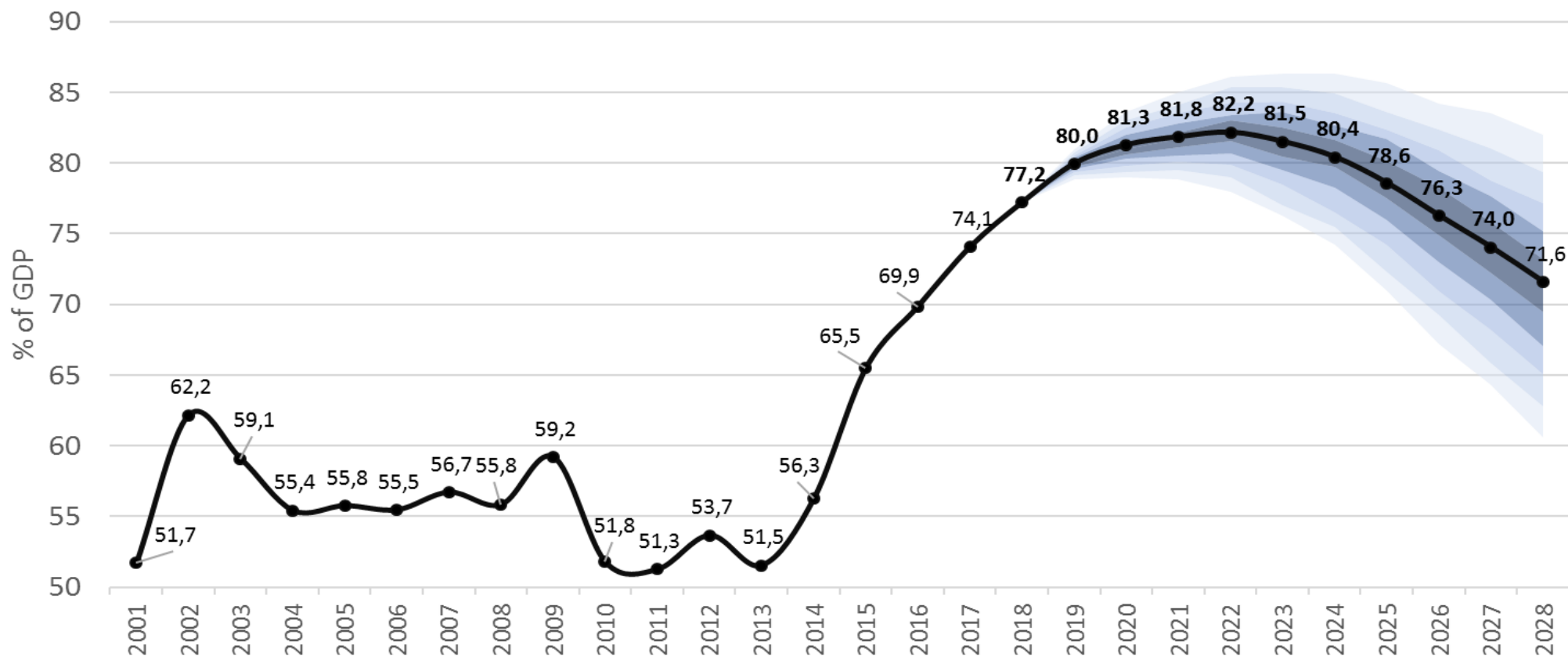
2015: R\$ 30,5 bilhões

2016: R\$ 100 bilhões

2017: R\$ 50 bilhões

2018: R\$ 130 bilhões

2019: R\$ 70 bilhões

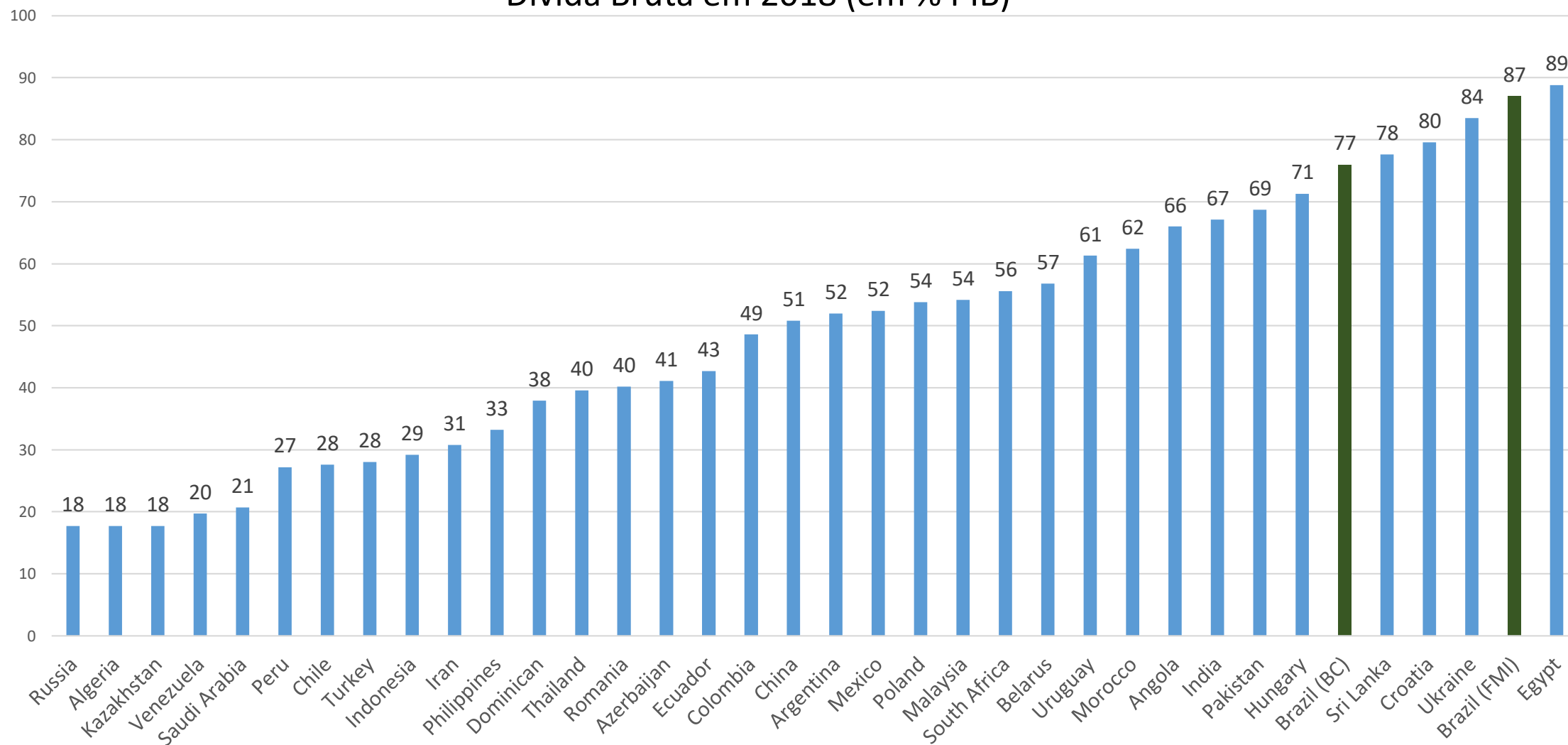


Fonte: BCB Projeção: STN

Em um cenário no qual o resultado primário projetado é alcançado, a dívida se estabiliza, porém em níveis superiores aos atuais e bem acima dos observados nos demais países emergentes. A estabilização abaixo de 83% do PIB só ocorre por causa das liquidações antecipadas do BNDES já ocorridas, as quais reduziram a DBGG na mesma magnitude do valor liquidado. Entre 2015 e 2019, o BNDES terá liquidado contratos com o TN no montante de R\$ 380,5 bilhões, **reduzindo a DBGG em cerca de 7% do PIB.**

2 Não há mais espaço para expandir o endividamento

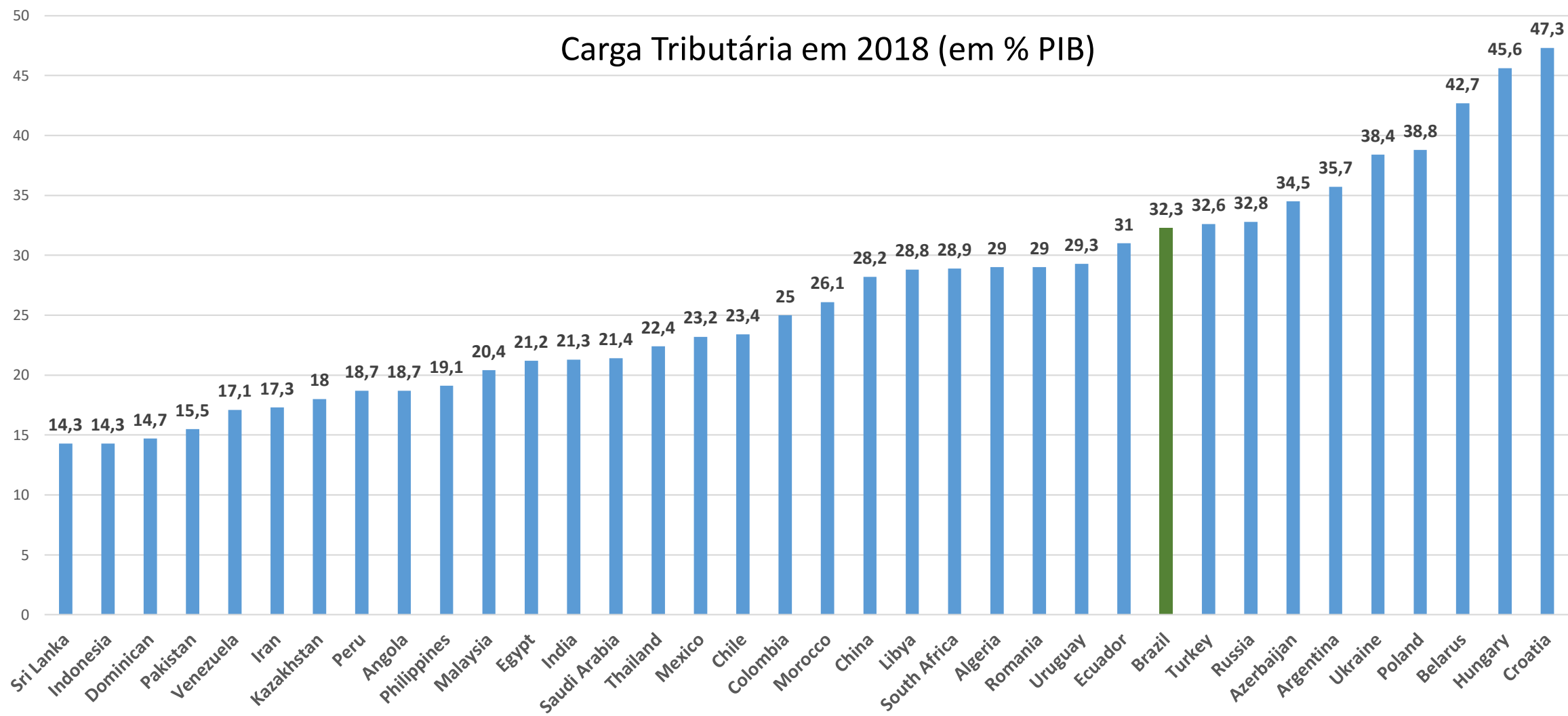
Dívida Bruta em 2018 (em % PIB)



Fonte: FMI (projeções) e Metodologia BC (para projeção do Brasil pela STN)

2

Assim como não há muito espaço para um ajuste fiscal via aumento das receitas

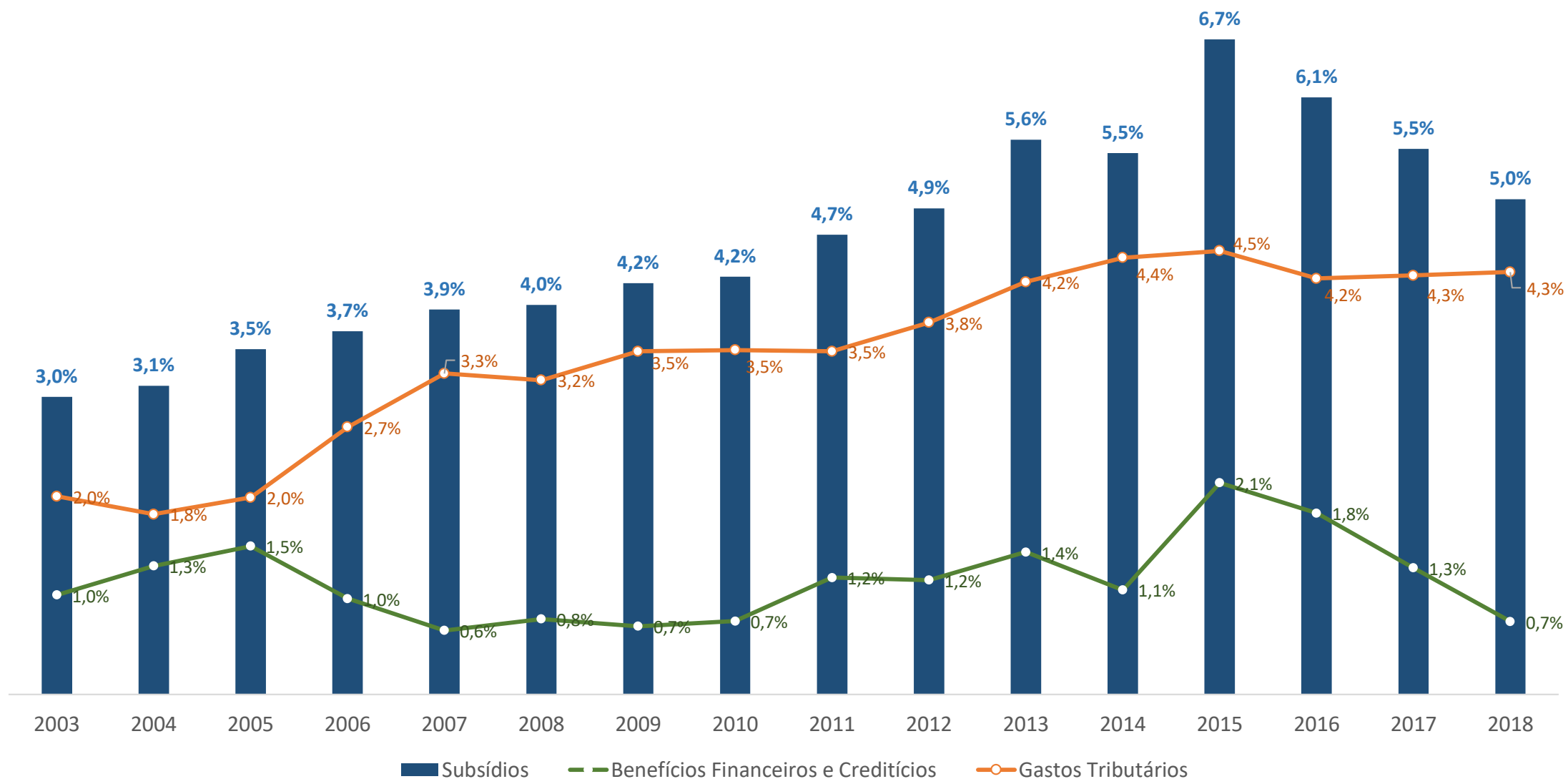


Fonte: FMI e STN (para Brasil)

Sumário

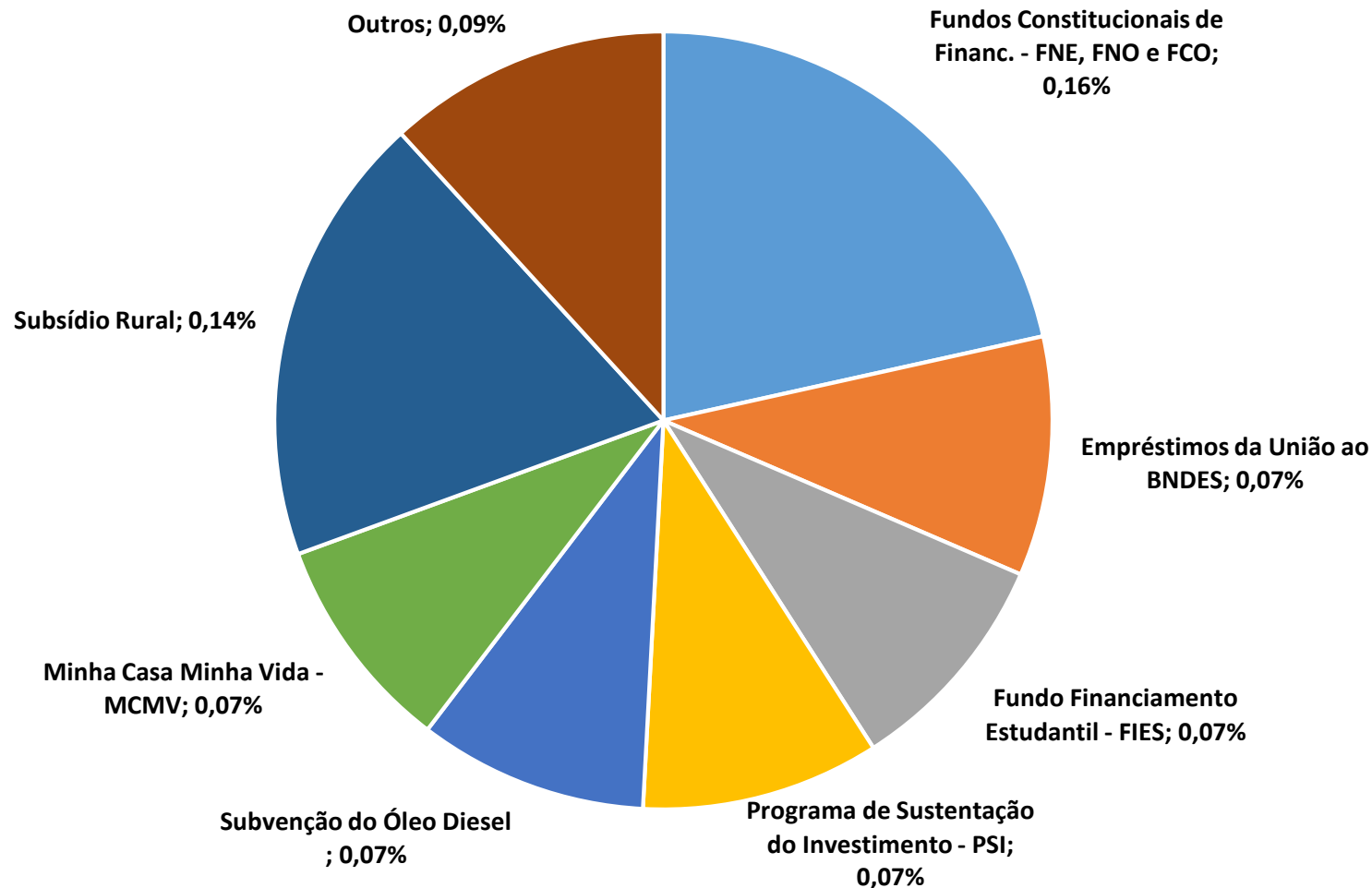
- 1** Cenário Macroeconômico e Perspectivas
- 2** Cenário Fiscal de Médio Prazo
- 3** Desafios Fiscais: Benefícios fiscais, Previdência e Pessoal
- 4** Desafios Fiscais: Estados, Empresas Estatais e Investimento Público

3 Desafios Fiscais: Benefícios financeiros, creditícios e tributários



3 Desafios Fiscais: Benefícios financeiros e creditícios reduzindo ao longo do tempo

Benefícios Financeiros e Creditícios em 2018 (% PIB)



- 0,7% do PIB em 2018, contra 2,1% em 2015 (recorde) e 1,3% em 2017
- Tendência dos benefícios financeiros e creditícios é de queda: fim do PSI, reformulação do FIES e troca de TJLP por TLP (reduz subsídios junto a BNDES e FAT)

3 Desafios Fiscais: Benefícios Tributários são o grande desafio

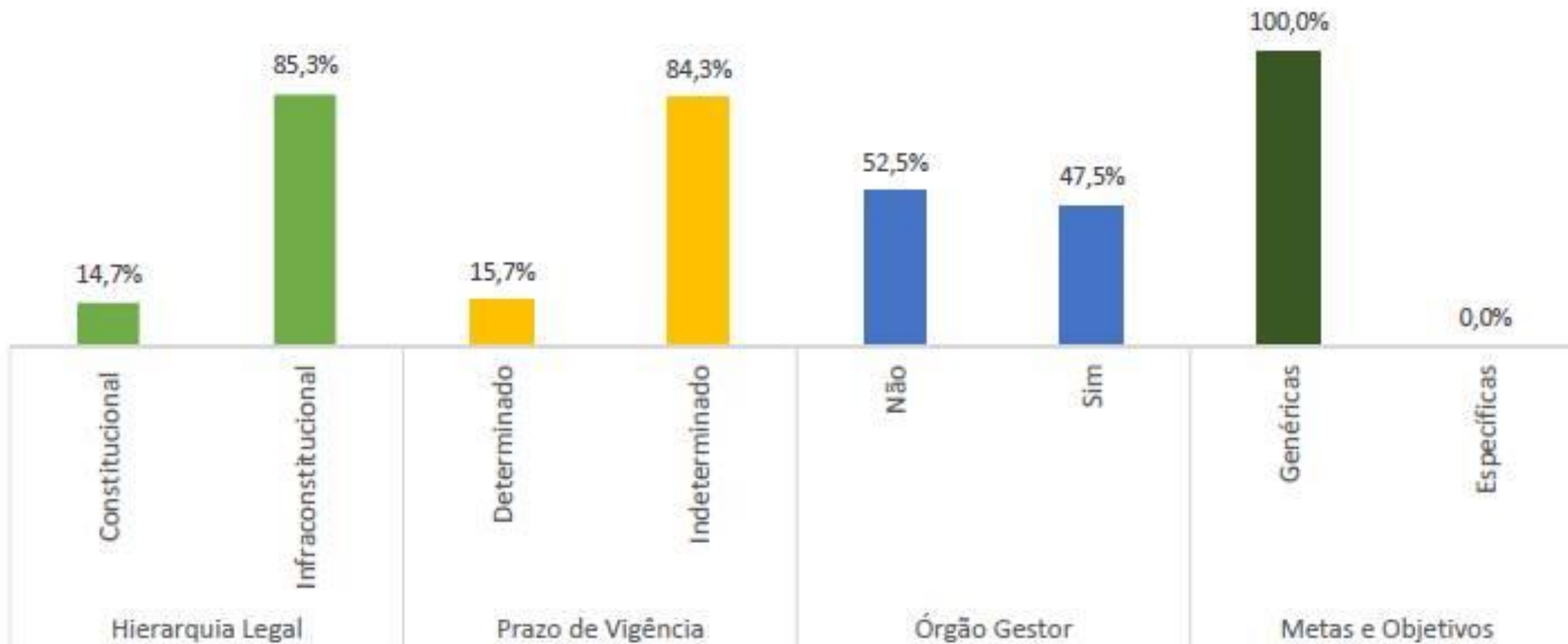
Participação dos Programas de Gasto Tributário (2018) - R\$ bilhões e % do total

Gastos Tributários - Agrupamentos	Demonstrativo de Gastos Tributários 2018	Participação %	Participação % acumulada
Simplex e MEI	77,38	26,42%	26,42%
Imposto sobre a Renda Pessoa Física - IRPF (Diversos)	53,69	18,33%	44,76%
Zona Franca e Áreas de Livre Comércio	25,09	8,57%	53,32%
Agricultura e Agroindústria - Desoneração Cesta Básica	15,86	5,42%	58,74%
Entidades Filantrópicas	15,55	5,31%	64,05%
Desoneração da Folha de Salários	12,10	4,13%	68,18%
Medicamentos	11,76	4,02%	72,20%
Entidades sem Fins Lucrativos	11,65	3,98%	76,18%
Exportação da Produção Rural	7,50	2,56%	78,74%
Desenvolvimento Norte e Nordeste	6,93	2,37%	81,11%
Informática e Automação	5,78	1,97%	83,08%
Benefícios ao Trabalhador - Previdência	5,26	1,80%	84,88%
Poupança e Letra Imobiliária Garantida	5,15	1,76%	86,64%
Benefícios ao Trabalhador - Outros	1,24	0,42%	87,06%
Outros	37,90	12,94%	100,00%
Total Geral	292,84	100%	

Fonte: Tesouro Nacional a partir de dados da Receita Federal do Brasil

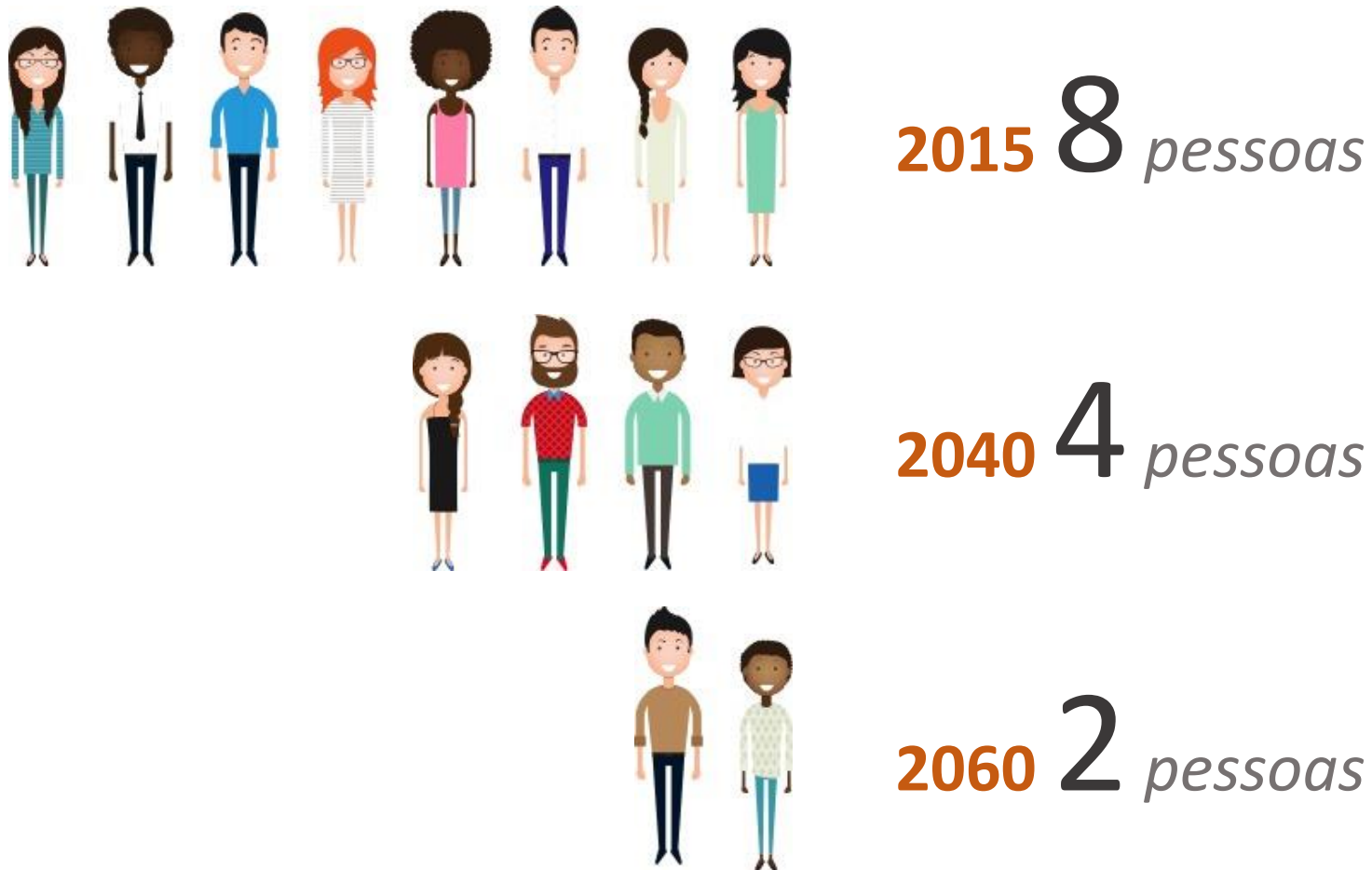
3 Desafios Fiscais: Benefícios Tributários são o grande desafio

Gastos Tributários Instituídos (2010 – 2017) em % do total



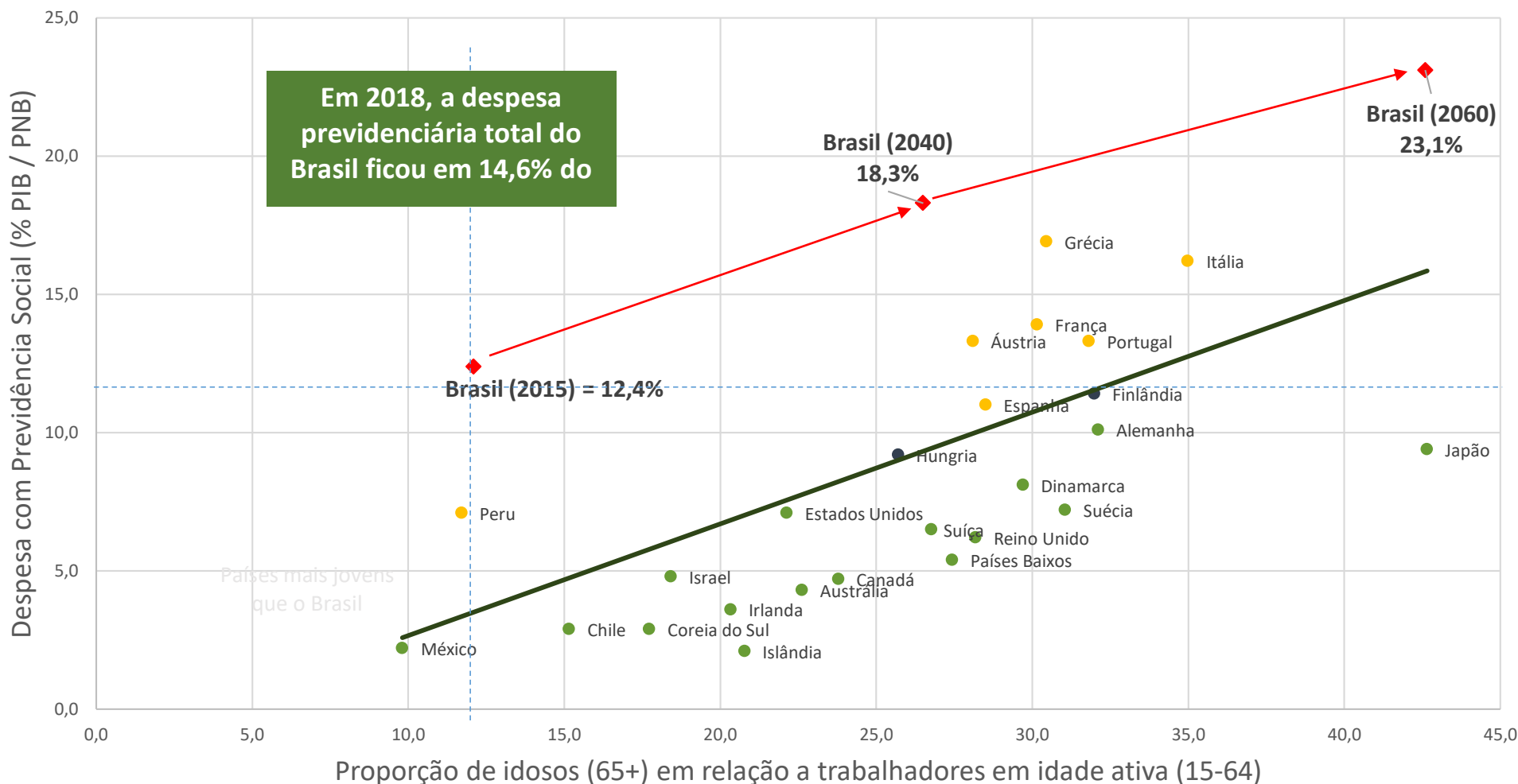
3 Desafios Fiscais: Reforma da Previdência

Número de pessoas de (20-64 anos) para cada pessoa com 65 anos ou mais de idade



3 Desafios Fiscais: Reforma da Previdência – O futuro é mais preocupante que o presente

Gasto com Previdência e demografia - países da OCDE - 2015



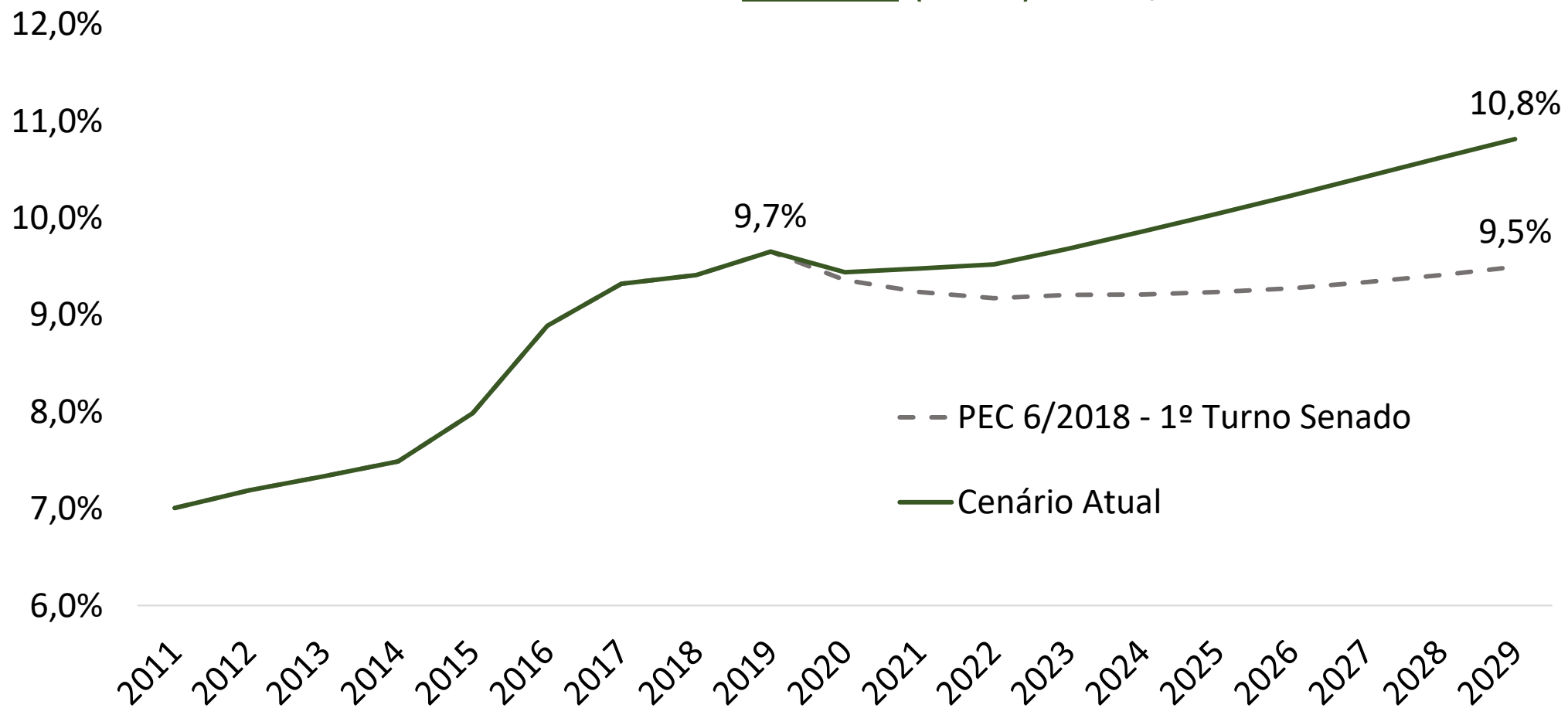
A reforma permitirá a estabilização dos gastos da União com Previdência como proporção do PIB. Preocupa muito a situação de Estados e Municípios.

Fonte: Cálculos com base em dados da OCDE e ONU.

* Para o Brasil, foram extraídos dados referentes ao ano de 2015, considerando despesas com RGPS, RPPS (federal, estadual e municipal) e BPC/LOAS

3

Desafios Fiscais: Reforma da Previdência no Governo Federal

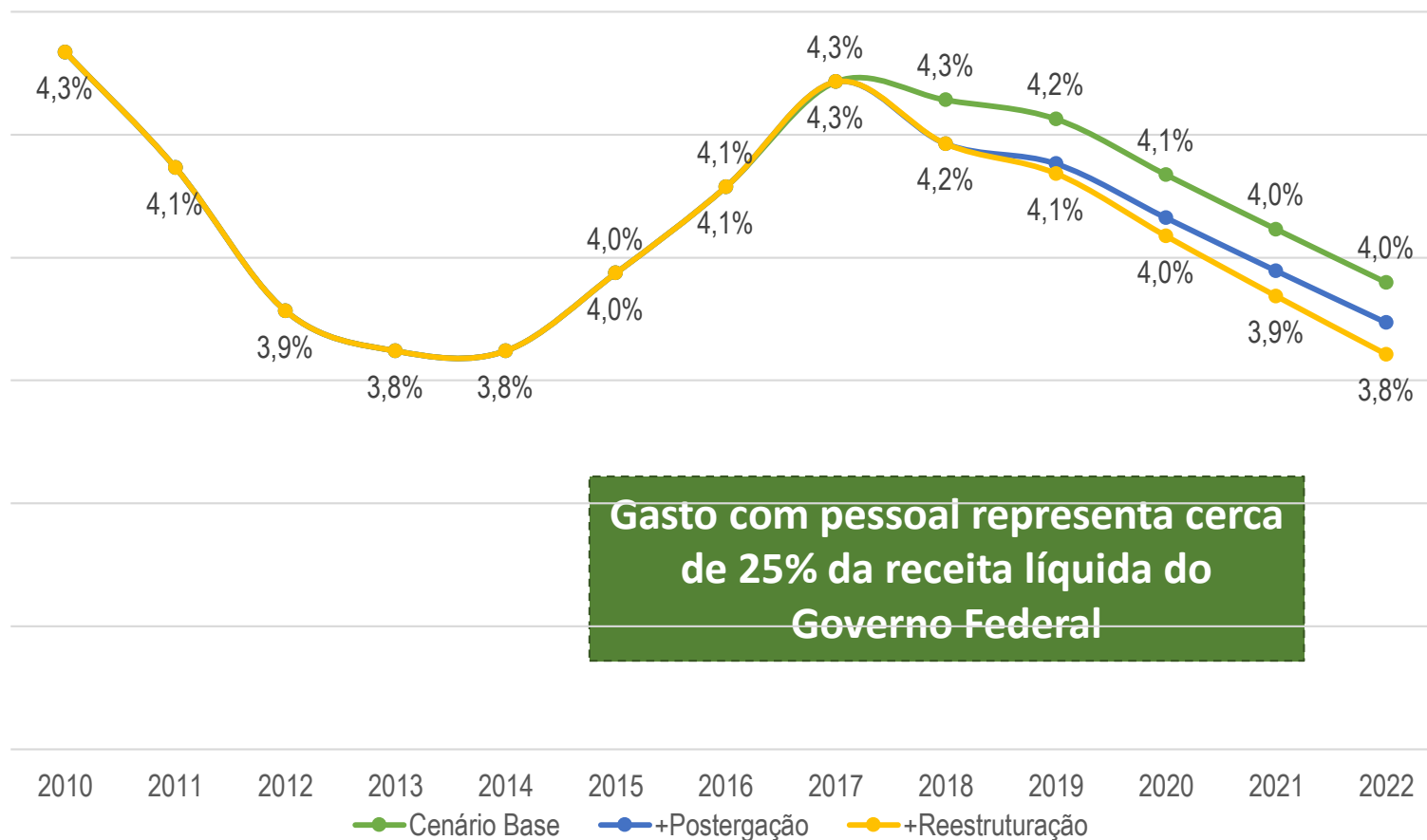
Benefícios Previdenciários Federais (RGPS) e BPC/LOAS - % PIB

Fonte: PLOA 2020, Anexo IV.5 do PLDO 2020, SPREV/ME e STN/ME.
Elaboração: STN/ME

3 Desafios Fiscais: Despesas com pessoal no Governo Federal

Além de controlar o crescimento, é necessário buscar maior eficiência e instituir a meritocracia

Despesas Pessoal - % PIB



Ajustes já anunciados

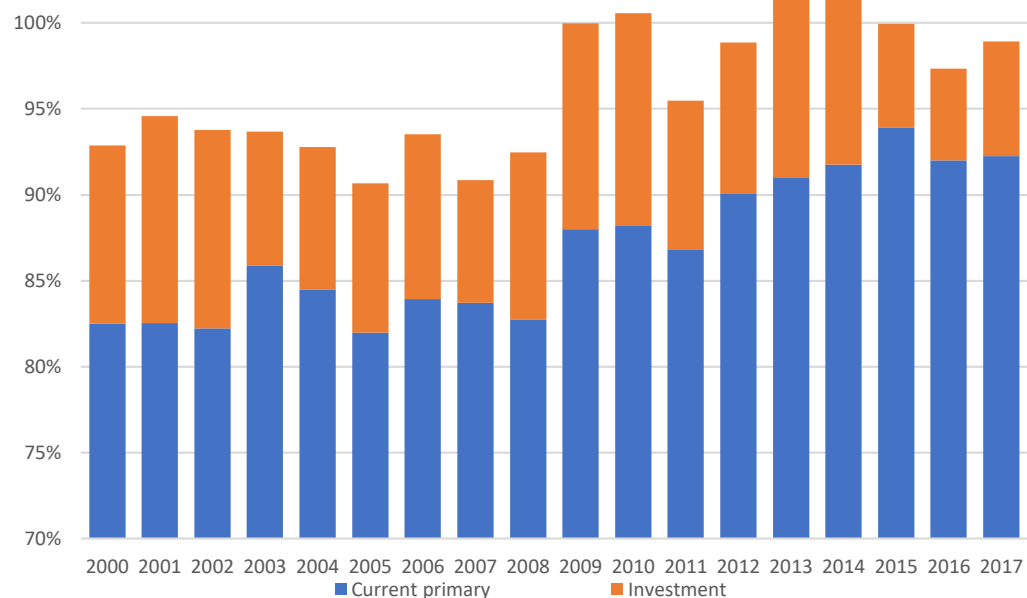
- Postergação dos reajustes concedidos aos servidores civis do Poder Executivo Federal
- Implementação de um teto remuneratório para todos os poderes
- Cancelamento de reajustes de cargos comissionados e gratificações
- Reestruturação de carreiras do Poder Executivo

Sumário

- 1** Cenário Macroeconômico e Perspectivas
- 2** Cenário Fiscal de Médio Prazo
- 3** Desafios Fiscais: Benefícios fiscais, Previdência e Pessoal
- 4** Desafios Fiscais: Estados, Empresas Estatais e Investimento Público

4 Desafios Fiscais: Finanças dos Estados

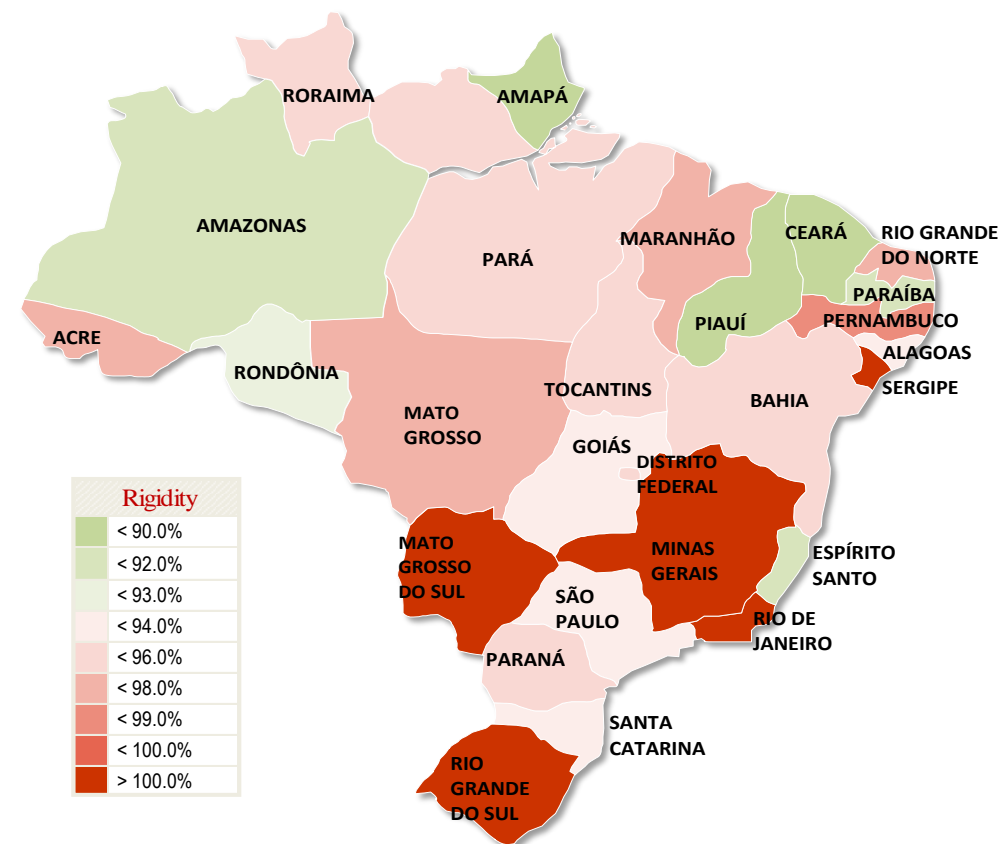
Despesas correntes primárias versus investimentos – 2010-2018
(media dos estados - % da receita corrente)



Despesas correntes em constante elevação a partir de 2009 reduzem espaço para investimentos

Rigidez do orçamento compromete 20 dos 27 estados

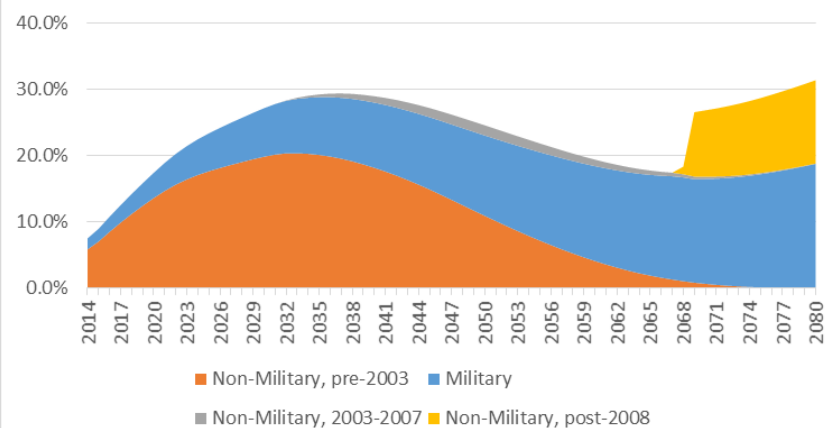
Índice de Rigidez dos Estados
Despesas correntes e serviço da dívida como % da receita líquida



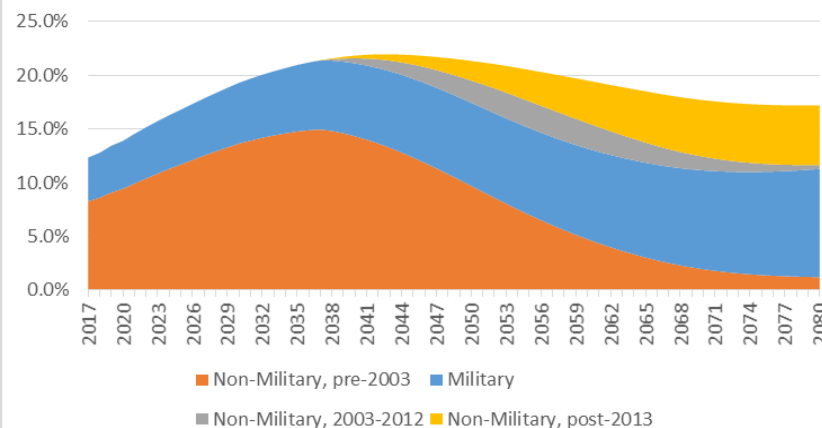
4 Desafios Fiscais: Projeção dos déficits previdenciários dos estados

Os déficits previdenciários (% da receita) se elevam consideravelmente em um período de 10 a 15 anos

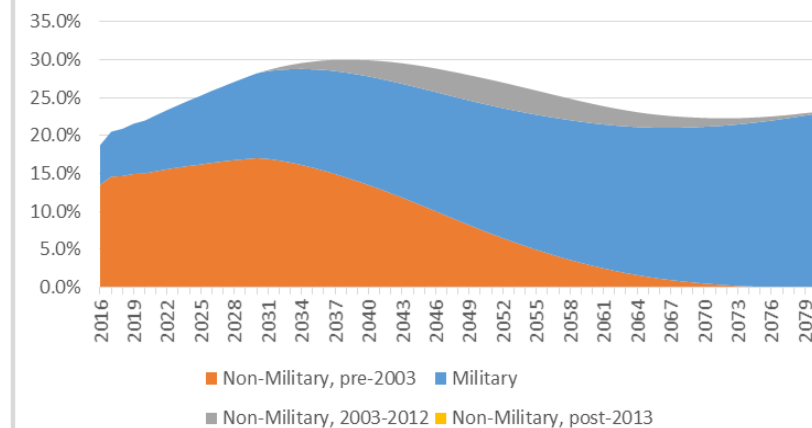
Bahia: pension deficits break-down



Sao Paulo: Pension deficits break-down



Rio de Janeiro: pension deficits break-down

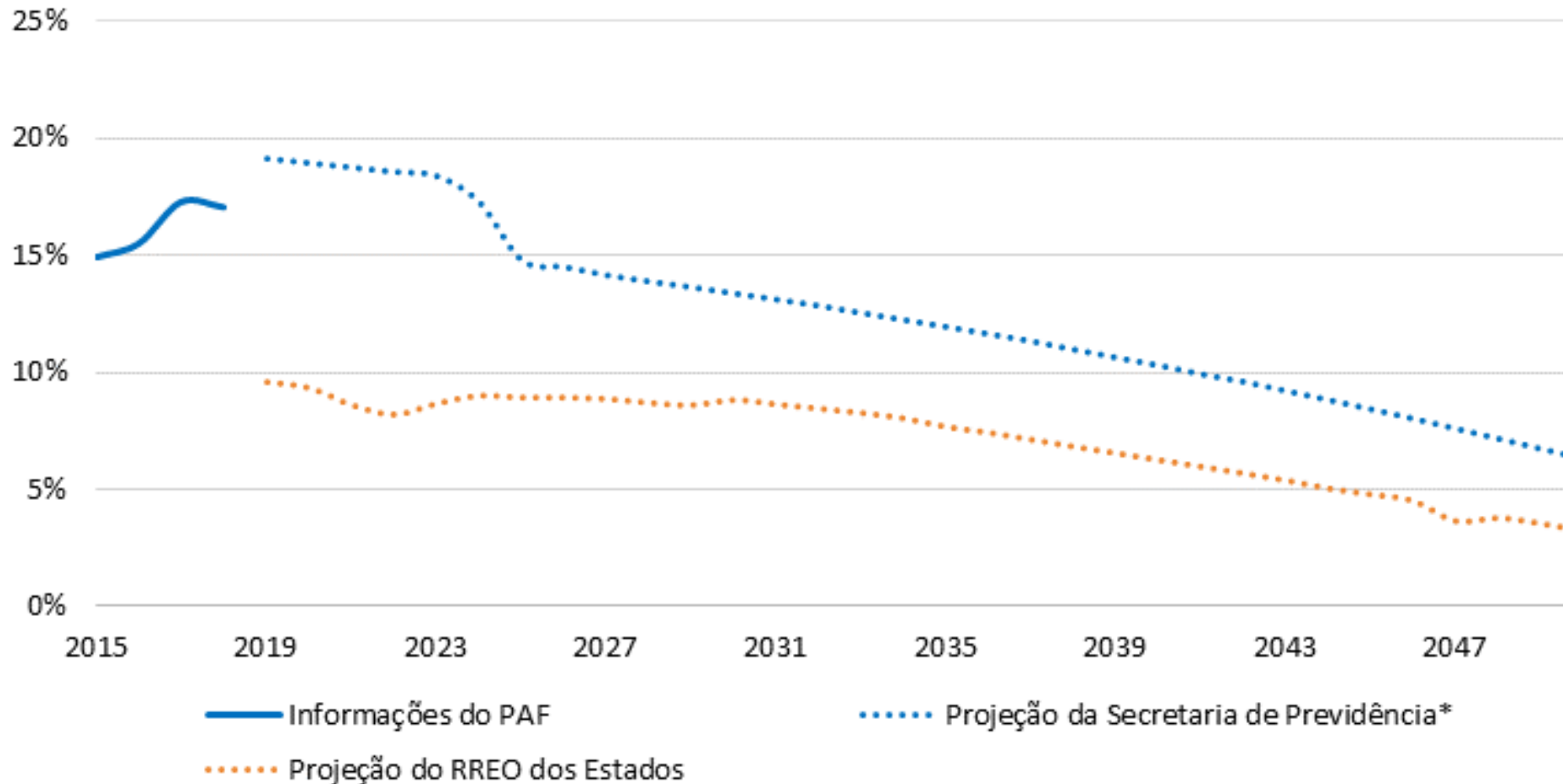


Ainda que a reforma da previdência ajude na redução da carga previdenciária dos estados no curto prazo, serão necessárias medidas adicionais

4

Desafios Fiscais: para resolver um problema, primeiro é preciso reconhecê-lo

Projeção déficit previdenciário estados / Receita Corrente Líquida



Fonte: Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2018 – STN. O RREO apresenta projeções realizadas pelos próprios estados. * Não estão incluídos dados de Acre, Distrito Federal, Paraná, Roraima, Sergipe e São Paulo, por não haver dados disponíveis da Secretaria de Previdência em relação a estes estados

4

Desafios Fiscais: para resolver um problema, primeiro é preciso reconhecê-lo

UF	Despesa com Pessoal/RCL PAF	Despesa com Pessoa/RCL RGF
AC	65,81%	56,81%
AL	58,96%	55,33%
AM	54,37%	55,84%
AP	56,18%	49,32%
BA	59,42%	56,05%
CE	56,28%	51,71%
DF	50,27%	45,73%
ES	52,30%	50,66%
GO	65,52%	54,67%
MA	57,34%	56,51%
MG	78,13%	75,86%
MS	63,55%	53,74%
MT	69,27%	67,47%
PA	57,18%	56,22%
PB	62,78%	60,25%
PE	58,45%	56,86%
PI	65,27%	56,77%
PR	59,30%	53,05%
RJ	63,56%	46,04%
RN	66,44%	71,01%
RO	53,44%	51,23%
RR	57,92%	55,62%
RS	66,87%	54,44%
SC	59,25%	58,40%
SE	59,07%	57,36%
SP	54,22%	51,28%
TO	79,22%	68,13%
Mediana	59,25%	55,84%

4 Desafios Fiscais: Empresas Estatais

“As empresas estatais, enquanto exploradoras de atividade econômica, devem sua existência ao artigo 173 da Constituição de 1988. De acordo com a Constituição brasileira, as empresas estatais somente atuariam em casos excepcionais, quando necessário aos imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo, conforme definidos em lei. Em regra geral, submetem-se ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários.”

Fonte: Boletim das Participações Societárias da União – 2017, da Secretaria do Tesouro Nacional

4 Desafios Fiscais: Empresas Estatais Federais



47 Empresas Estatais Federais das quais, **13** dependentes

108 Subsidiárias das quais, **99** pertencem à Petrobras, Eletrobrás e Banco do Brasil

Nova Lei das Estatais traz requisitos e vedações para administradores e conselheiros, exigência de comitês de auditoria e elaboração de políticas, como a de governança corporativa, entre outras inovações.

108
Subsidiárias



4 Desafios Fiscais: Empresas Estatais Federais

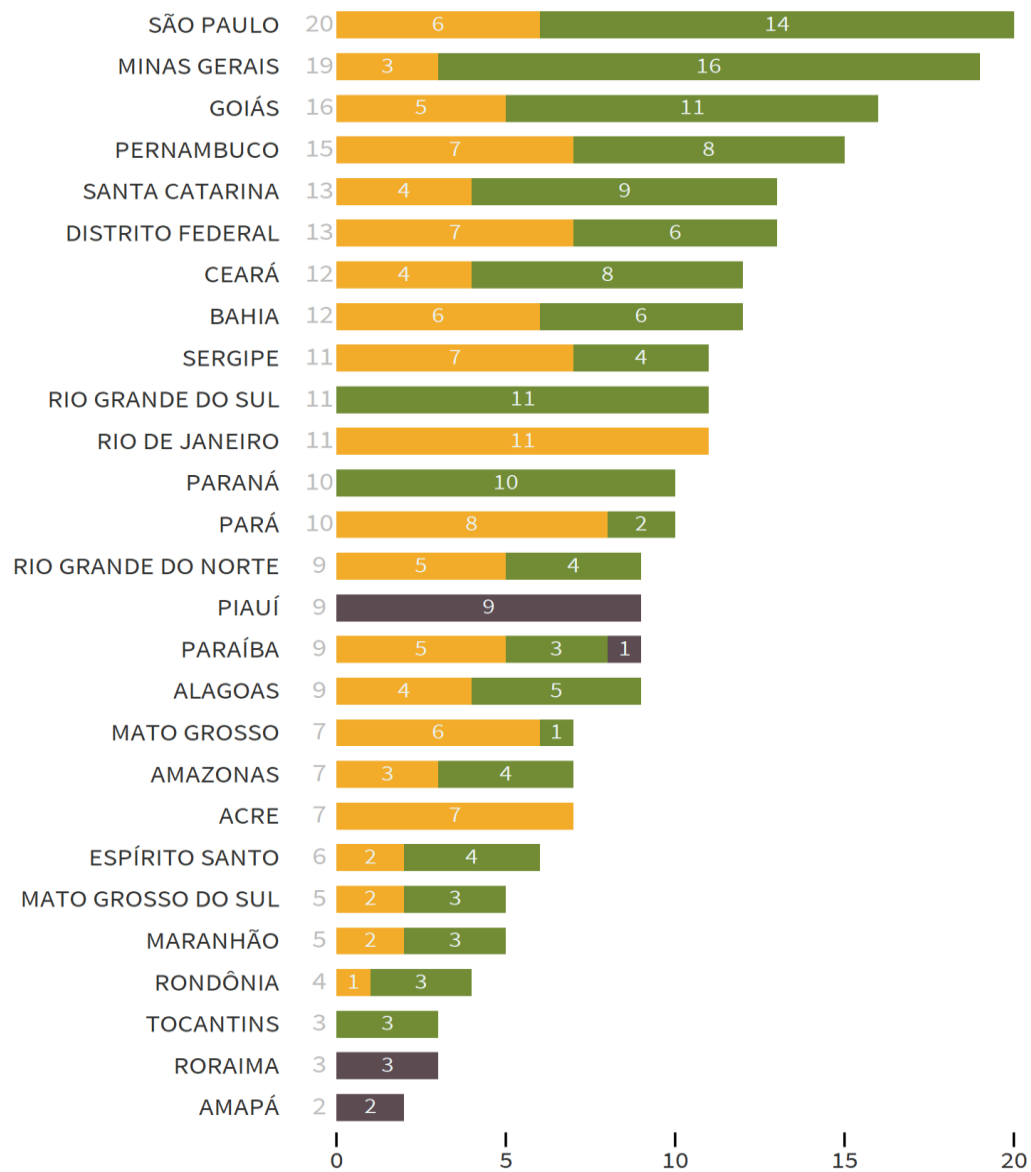
Subsidiárias e demais participações de empresas estatais já vendidos

Vendedor	Ativo	Data	Valor (Bilhões de reais)
Caixa (FGEduc)	8,9% no IRB Brasil RE	27/02/2019	2,5
Petrobras	Ativos em Distribuidoras no Paraguai	08/03/2019	1,6
Petrobras	Refinaria de Pasadena	01/05/2019	2
Petrobras	Transportadora Associada de Gás	13/06/2019	33,5
Caixa	2.3% of Petrobras	06/26/2019	7,3
Banco do Brasil	9,35% da Neoenergia	28/06/2019	1,8
Petrobras	30% da Distribuidora BR	23/07/2019	9,6
Banco do Brasil e BNDES	Ativos no IRB	22/07/2019	7,4
TOTAL			65,7

Fonte: Ministério da Economia

- Além dessas operações, o Governo Federal enviou dez empresas para o Programa Nacional de Desestatização – PND: Ceasaminas, Codesa, Trensurb, CBTU, Codomar (para liquidação), Casemg (para liquidação), ABGF, Emgea, Casa da Moeda do Brasil e Ceagesp
- Ecolocou mais cinco empresas para estudo, pelo BNDES: CEITEC, Correios, Telebrás, Serpro e Dataprev

4 Desafios Fiscais: Empresas Estatais Estaduais



258 estatais E &M

106 dependentes

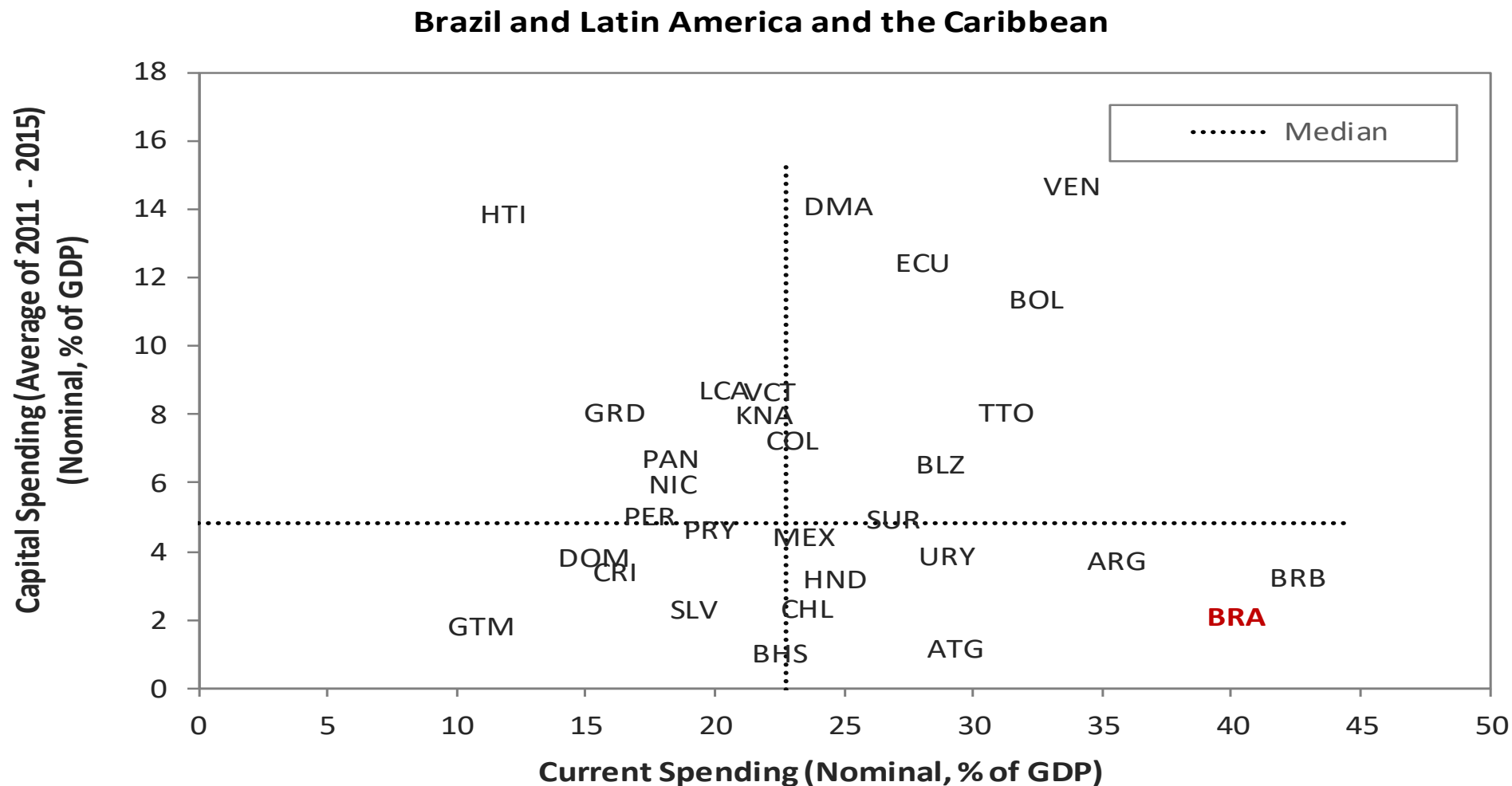
137 não dependentes

15 não informadas

Em termos relativos, 41% das empresas declaradas pelos Estados são dependentes, ou seja, 106 empresas do total de 258. O número de estatais por Estado varia de 2 a 20, sendo que alguns deles possuem apenas empresas dependentes, e outros apenas não dependentes.

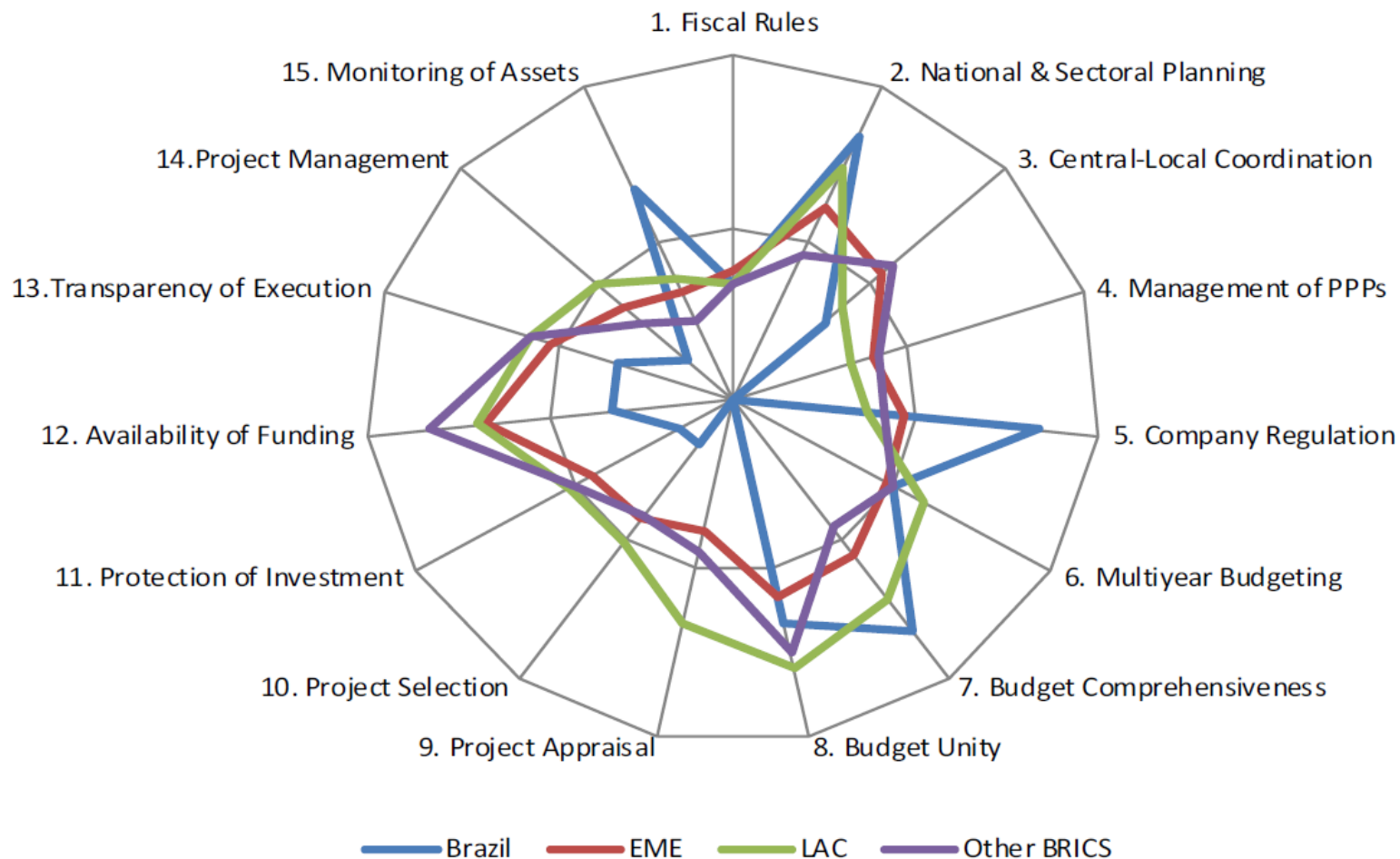
4 Desafios Fiscais: Implementar agenda de racionalização das despesas públicas para ampliar capacidade de investimento do Governo, principalmente em infraestrutura

Despesas Correntes vs. Despesas de Capital do Setor Público (em % PIB)



4 Desafios Fiscais: Tão importante quando ampliar capacidade de investimento do Governo é aumentar a sua eficiência em investir e conservar

Strength of Public Investment Management by Institution



Em resumo ...

- **Ambiente macroeconômico estável** é condição indispensável para o crescimento sustentável
 - ✓ O setor externo está equilibrado e as reservas internacionais em níveis confortáveis
 - ✓ O sistema financeiro nacional está robusto
 - ✓ E a inflação está sob controle
- Porém, para um crescimento econômico estrutural mais robusto é necessário **avançar na agenda de reformas e reequilibrar as contas públicas**
 - ✓ para que a dívida pública volte para níveis próximos aos dos demais países emergentes
 - ✓ o que nos levaria **de volta ao grau de investimento**: financiamento do País com juros mais baixos
- São muitos os **desafios fiscais**:
 - ✓ para o médio prazo, a previdência federal já está melhor equacionada, mas ainda é preciso trabalhar muito para garantir o retorno ao **primário estruturalmente positivo**, além de controlar as **despesas com pessoal ativo e inativo dos estados**
 - ✓ A **batalha da comunicação** é complexa, com muita informação difusa e sem qualidade, e contrainformação. Além disso, há a percepção dos **grupos de interesse** que o País não quebra e que, ao final, não serão eles que pagarão a conta
 - ✓ Quem mais sofre são os menos assistidos, sem voz no debate público, seja pela falta de **investimentos públicos em saneamento básico**, seja, principalmente, pela falta de **novas políticas públicas**, mais alinhadas às necessidades da sociedade

Invista no Tesouro Direto



www.tesourodireto.gov.br

Para mais informações acesse o site do Tesouro Nacional:

www.tesouro.fazenda.gov.br

Ou entre em contato com a Gerência de Relacionamento

Institucional: stndivida@fazenda.gov.br